

esposende 2000



# RELATÓRIO E CONTAS 2016

**Esposende 2000 – Actividades Desportivas e Recreativas, EM**

**Sociedade Unipessoal, Lda**

Capital social: € 100 000.00

Matricula: C.R.C. Esposende

NIPC 503 879 614

Sede: Avenida Eng.º Arantes e Oliveira, 4740 – 204 Esposende

Tel: 253 964 182

Fax: 253 964 182

[www.esposende2000.pt](http://www.esposende2000.pt)

geral@esposende2000.pt

CAE Principal Rev.3: 93110 – Gestão de Instalações Desportivas

CAE Secundário: Gestão de Salas de Espetáculos

e atividades conexas.

**Objeto social:** Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico

## RELATÓRIO E CONTAS 2016

**ORGÃOS SOCIAIS:**

**Mesa da Assembleia Assembleia-Geral**

Rui Manuel Martins Pereira – Presidente

Manuel António Barbosa Gomes - Secretário

**Fiscal Único**

RSM & Associados, SROC, Lda representada por

Carlos de Jesus Pinto de Carvalho , ROC n.º 622

**Conselho de Administração**

Manuel Miranda Losa - Presidente

António Maranhão Peixoto – 1º Vogal

Jaquelina Casado Afonso Areias – 2º Vogal



## Índice:

Preâmbulo .....	5
01.RELATÓRIO DE GESTÃO .....	9
1. EXPLORAÇÃO .....	11
. Rendimentos .....	12
Vendas .....	12
Prestação de Serviços .....	13
Piscinas Foz do Cávado .....	13
Clube de Saúde .....	19
Piscinas Municipais de Forjães .....	22
Auditório Municipal de Esposende .....	25
Plano de Animação Desportiva / Animação Turística .....	27
Subsídios à Exploração .....	31
Outros rendimentos e Ganhos .....	33
Gastos .....	34
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) .....	34
Gastos com o Pessoal .....	37
Trabalho dependente).....	37
Trabalho Independente.....	39
Gastos de Depreciação e Amortização .....	40
Outros Gastos e Perdas .....	40
Análise de desvios .....	41
Rendimentos .....	41
Gastos .....	43
Análise comparativa ( períodos homólogos) .....	43
Análise dos resultados por segmento .....	45
2. INVESTIMENTO .....	46
3.PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS .....	49
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	51
02 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	53
03. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	68

## Preâmbulo

O Conselho de Administração apresenta à Assembleia Geral da Esposende 2000, Câmara Municipal de Esposende e terceiros, com as quais a empresa tem relações, o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2016, apresentando-se os aspetos mais relevantes relacionados com a atividade desenvolvida.

No ano em que a empresa completa 20 anos da sua existência, o Conselho de Administração delineou uma estratégia muito ambiciosa com critérios bem definidos e que se refletem neste relatório.

O planeamento gizado nos últimos anos provou que estamos no caminho certo. Fruto desta estratégia de rigor e determinação, asseguramos a prestação de um serviço público dentro dos pressupostos orçamentais a que estamos obrigados, confirmando neste final de mandato, mais uma vez, resultados líquidos positivos, no valor de 91 152,47 euros, referente a um valor de rendimentos de 1 012 743 euros, atingindo assim o maior resultado de sempre desde 1996, ano da constituição da empresa.

A administração tem conseguido orientar o futuro da empresa para uma sustentabilidade financeira sem precedentes, contribuindo de forma significativa todas as reestruturações implementadas, nomeadamente as obras de remodelação e modernização das instalações, de forma a conduzir ao aumento sistemático de receitas próprias, fruto da aposta na diversidade dos serviços prestados à população e às empresas.

Estes pressupostos são tão ou mais importantes quando este incremento de receita é resultado de uma estratégia delineada durante este mandato, uma vez que fomos conseguindo atingir os objetivos sem nunca implementar qualquer aumento tarifário, mantendo-se em vigor o mesmo desde 2011, internalizando os aumentos da carga fiscal e dos bens de consumo e, mesmo assim, reduzimos algumas tarifas e conseguimos implementar protocolos mais vantajosos para as empresas e instituições com vista a potenciar maior procura dos serviços prestados.

Neste ano de 2016 mantivemos todos os serviços e programas, desde os serviços de utilização geral aos projetos sociais, reforçando a componente técnica, com mais propostas de avaliação física e funcional da população sénior e lançamos a semente das "Olimpíadas 2000" - jogos adaptados para a população sénior.

As "Olimpíadas 2000" surgem na sequência do programa "Dar Vida aos Anos", que a empresa promove há mais de uma década para os idosos do concelho, e que contempla a prática de Natação, Hidroginástica, Ginástica de Manutenção nas Freguesias e Ginásio. O nosso objetivo é que estas Olimpíadas sejam jogos de caráter recreativo e competitivo, coletivo ou individual e pretendem afirmar a vitalidade da população sénior, desenvolver o espírito de equipa e estreitar a amizade entre os participantes. Pois pretendemos assumir, num futuro próximo, Esposende como "cidade olímpica para a terceira idade", criando condições para que o Município seja pioneiro na promoção de um projeto que poderá, eventualmente, ser replicado noutros concelhos do país.

Hoje, a Esposende 2000 assume-se como uma marca de referência à promoção do desporto, lazer, saúde e cultura no concelho, tendo por missão a gestão do complexo de Piscinas Foz do Cávado, que em 16 de dezembro de 2016 fez 20 anos de existência, das Piscinas Municipais de Forjães e do Auditório Municipal, bem como promover atividades e iniciativas, abrangendo diversos tipos de público, desde a natação para bebés às atividades para seniores, de hidroginástica, hidroterapia, dos programas de Desporto nas Freguesias e Dar Vida aos Anos. A Esposende 2000 dedica-se ainda à organização de eventos relacionados com o desporto outdoor, nomeadamente caminhadas, descidas de kayak, corridas de aventura, ciclismo de natureza, animação de verão com atividades de fitness, entre outros.

Por vezes, para descobrir e explorar Esposende, basta seguir a corrente e potenciar boas experiências, apresentando serviços de qualidade e assim conseguimos ultrapassar todas as metas a que nos tínhamos proposto.

A nossa aposta em viver o desporto e sentir a magia da água, levou a um aumento de 12,5% no serviço de piscina, de 23,4% no clube de saúde - ginásio e aulas de grupo, mas também as atividades outdoor tiveram um aumento de 7,2% face ao ano anterior. A aposta em novas atividades e a promoção do desporto de aventura e natureza conferem, incontestavelmente, uma imagem de marca de Esposende, destacando-se, entre outros, o projeto "Esposende em Movimento" e a primeira edição do "Transcávado btt-gps", que muito têm contribuído para projetar o concelho na região.

Abraçamos novos projetos e inovamos nas relações e na comunicação com o tecido empresarial local, nomeadamente na realização de atividades de Team Building que, de uma forma lúdica e dinâmica, transmitem aos funcionários os valores das suas empresas com vista a motivá-los a trabalhar melhor em equipa.

Numa constante estratégia de modernização e de adaptação às novas tendências, a empresa tem procurando investir na manutenção e modernização das instalações, pelo que acreditamos que os resultados da gestão são uma evidência cabal de que as intervenções levadas a efeito terão tido um sinal positivo sobre a procura e a qualidade do serviço prestado.

É neste enquadramento que nos focamos no novo Quadro Comunitário, Portugal 2020, e apresentamos duas candidaturas ao Fundo de Eficiência Energética (FEE), que constitui um instrumento financeiro capaz de financiar os programas e medidas previstas no Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE), nomeadamente para a Piscinas de Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães, num valor global aproximado de 165.000 euros, e ainda uma candidatura para a Implementação de Tecnologias de Informação para a Gestão da Relação com o Utilizador, que rondará os 55.000 euros, candidaturas essas que esperamos a sua aprovação.

Conjuntamente com o município aguardamos a abertura da candidatura no âmbito da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas da Administração Local do NORTE 2020, com vista à realização de uma remodelação global do edifício, designadamente, ao nível das estruturas (coberturas, caixilharias e vidros) iluminação, sistema de bombagens e AQS, criando excelentes condições para a sustentabilidade energética e financeira, invejáveis, permitindo à administração uma gestão mais flexível e consequentemente uma redução significativa nos seus tarifários.

Como é sabido, sendo Esposende um destino de veraneio, a empresa refletia muita da sua receita nessa época balnear, situação que tem sido atenuada nos últimos anos, de tal forma que a luta contra a sazonalidade parece-nos ter sido um objetivo concretizado.

Quando olhamos para trás e verificamos o progresso e o percurso que a empresa foi trilhando, damos conta do quanto foi acertada a estratégia delineada, quer pela oferta de atividade desportiva que fomos proporcionando, quer pelos horários que fomos ajustando, quer ainda pela aposta na qualificação dos nossos profissionais. A Esposende 2000 é uma empresa ao serviço dos munícipes durante 13,5 horas por dia, de segunda a sexta, e 11,5 horas ao fim de semana, durante 362 dias por ano.

Nas comemorações dos 20 anos da empresa, adotamos como slogan "*a paixão pelo que fazemos, faz parte da nossa identidade*" e é neste sentido que queremos apresentar este relatório, agradecendo a dedicação, o esforço,

---

empenho de todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se revêm na Esposende 2000, pois sem eles não teria sido possível atingir as metas e os resultados aqui protagonizados.

# 01

## Relatório de Gestão

O Conselho de Administração vem, nos termos da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e dos Estatutos, submeter à Assembleia- Geral, para apreciação, o Relatório e Contas reportado ao exercício económico de 2016.

No presente Relatório de Gestão estão refletidos os factos mais relevantes da exploração e os principais indicadores económicos e financeiros da empresa reportados ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2016. É efetuada uma abordagem destes indicadores pelos principais segmentos de atividade: *Complexo Piscinas Foz do Cávado, Piscinas Municipais de Forjães e Auditório Municipal de Esposende*

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, e revelam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da entidade em 31.12.2016.

A informação será apresentada pelos seguintes capítulos:

## 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1. EXPLORAÇÃO
2. INVESTIMENTO
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO
4. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 3 RELATORIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E PARECER DO FISCAL ÚNICO

## 1. Exploração

## 1. RENDIMENTOS

No cômputo global, os rendimentos reconhecidos no exercício económico de 2016, ascenderam a € 1 012 743. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

<u>Distribuição Rendimentos por naturezas</u>	<u>Valor (€)</u>
Vendas	16 729
Prestação de Serviços	720 999
Subsídios à Exploração	198 000
Outros Rendimentos e Ganhos	77 004
Proveitos e Ganhos Financeiros	11

Quadro 1

A figura seguinte demonstra a origem dos rendimentos operacionais por segmento de atividade.

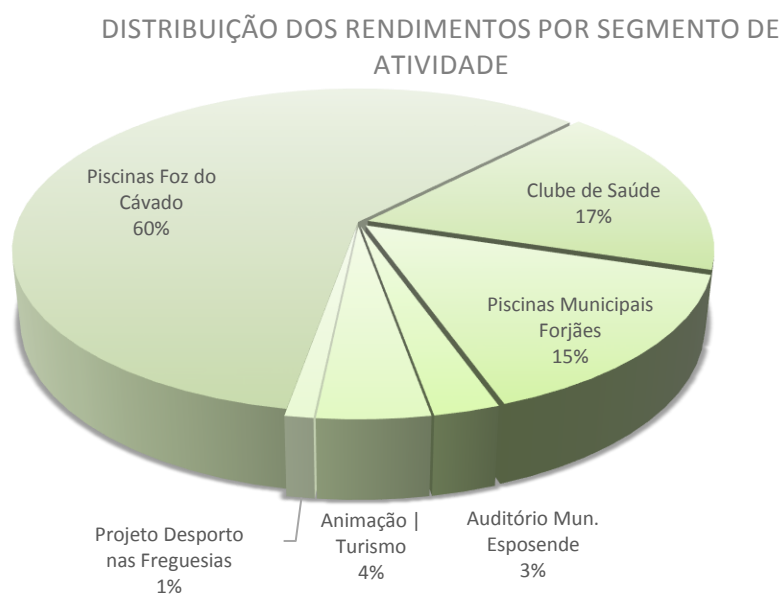


Fig. 1

### 1.1 VENDAS

As vendas de artigos ascenderam a € 16 729, representando menos de 2% dos rendimentos do período. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade. (quadro 2).

	<b>PFC/CS</b>	<b>Animação</b>	<b>Forjães</b>
Artigos Desportivos	2 974		222
Merchandising/Outros	464	789	
Produtos Alimentares		12 280	-
	<b>3 438</b>	<b>13 069</b>	<b>222</b>

Quadro 2

## 1.2 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Como se extrai do quadro 1, a *Prestação de Serviços* ascendeu a € 720 999, representando cerca de 71% do total de rendimentos obtidos no período. Face a 2015, esta rubrica registou um crescimento na ordem dos 16%, sendo o segundo ano consecutivo onde se regista um crescimento a dois dígitos.

Atentemos a sua distribuição por segmento de atividade:

### 1.2.1 PISCINAS FOZ DO CÁVADO

Do valor global da *Prestação de Serviços*, cerca de 60% (€ 432 519) proveio da exploração dos diversos serviços de piscina do Complexo Piscinas Foz do Cávado. Analisemos o contributo das principais modalidades:

**Lazer Livre** – a utilização esporádica da piscina gerou uma receita na ordem dos € 186 080, representando cerca de 47 % do total dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 43 256 utilizações, das quais cerca de 60% nos meses de Julho e Agosto (época balnear). Atente-se a respetiva frequência mensal:

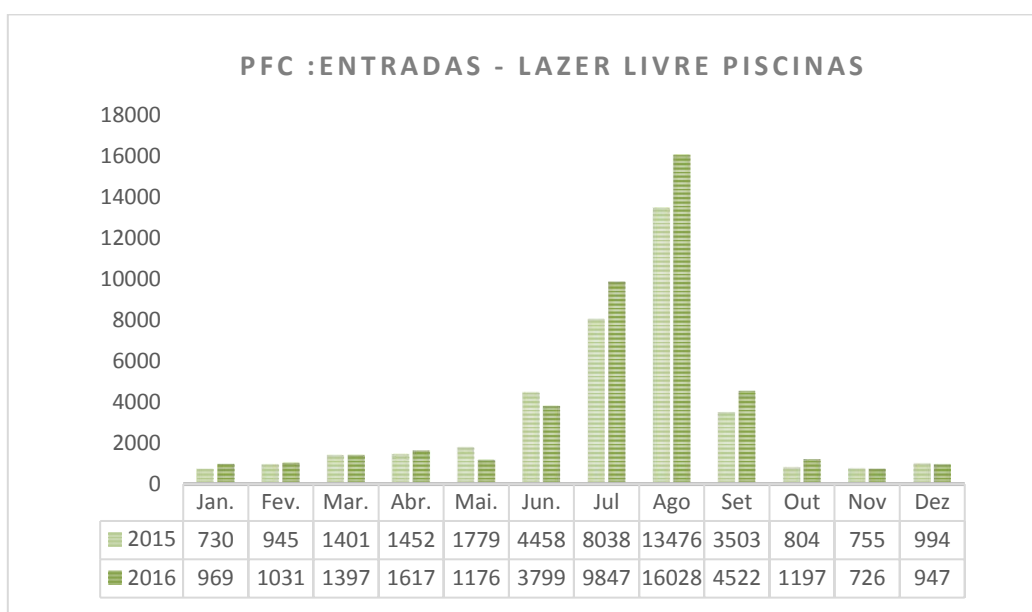


Fig. 2

Escalão	Crianças <6	Jovens 6-16	Adultos 17-64	Seniores >65
%	8.0%	31.0%	58%	3%
<b>Entradas livres</b>	<b>3657</b>	<b>13 470</b>	<b>24 905</b>	<b>1224</b>

Quadro 3

**Utilização Regular Piscina** – Esta modalidade, que agrega a o *Lazer Regular* (apenas piscina) e os *cartões Active + e Active Total* (Piscina e Clube de Saúde) gerou proventos na ordem dos € 51 826 representando cerca de 19% dos serviços prestados neste segmento. Foram contabilizadas no período 3 671 mensalidades, entre *Utentes* individuais e Agregados familiares, distribuídos mensalmente conforme se demonstra graficamente:

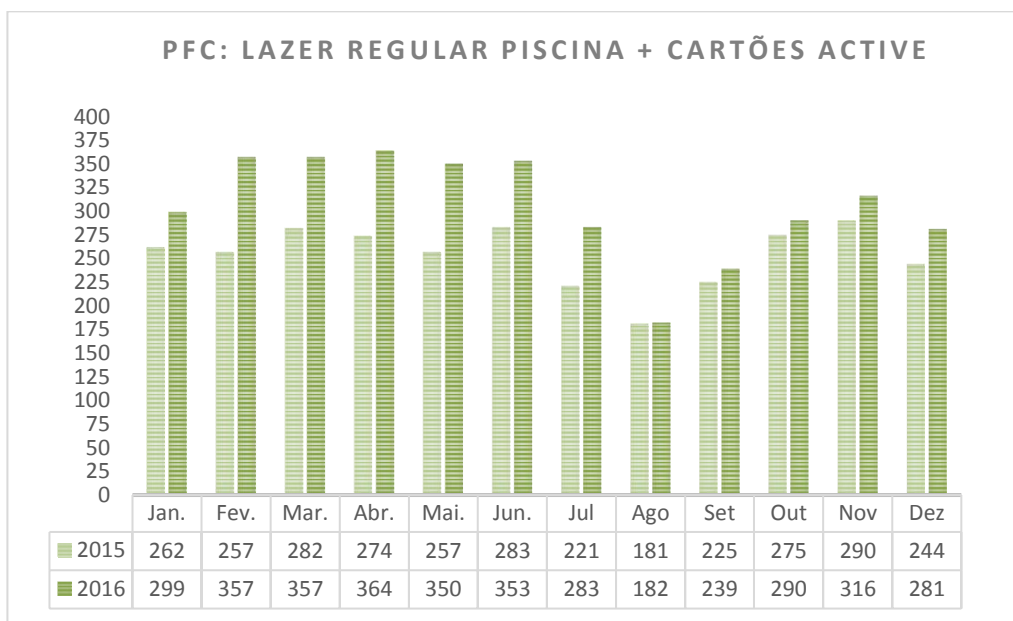


Fig. 3

A utilização regular dos serviços da piscina registou um crescimento, face a 2015, na ordem dos 20%, correspondendo-lhe um aumento dos rendimentos de 16%. Do valor global apurado neste regime de frequência, cerca de 55% (€ 28 576) respeita às modalidades *Active+* e *Active Total*, numa base de imputação de 50% para a piscina e 50% para o ginásio. O crescimento sustentado desta modalidade vem demonstrar que o caminho a agregação de serviços, foi uma aposta acertada.

A venda e recarga de *Cartões de Débito* ascendeu a € 8 357, mais 4.9% do que 2015. No período em análise foram vendidos 58 novos cartões e efetuadas 185 recargas. Atente-se a distribuição por tipo e modalidade:

Modalidade	10 Utilizações	Outros	Total
Venda	42	16	58
Recarga	164	21	185
<b>Total</b>	<b>206</b>	<b>37</b>	<b>243</b>

Quadro 4

No concernente à utilização **institucional** ou **protocolada**, resultante de acordos celebrados com escolas, instituições de caráter social e empresas, a receita gerada ascendeu a € 8 379, tendo sido contabilizadas no período 3 751 utilizações.

**Aprendizagem Geral** – Esta modalidade gerou proventos de € 81 100, tendo registando um crescimento de 15.6% face a 2015. Neste ano, a modalidade já havia assinalado um aumento de 24%, face a 2014, o que perfaz, no conjunto dos dois anos, um incremento na ordem dos 43% . À semelhança dos anos anteriores a Escola de Natação funcionou durante 10 meses, interrompendo a sua atividade nos meses de Agosto e Setembro para férias. Em Agosto foram ministrados dois cursos intensivos de natação que contou com 36 participantes.

O n.º médio de alunos situou-se nas 514 unidades/mês, tendo registado um incremento de cerca de 24% face a 2015. Atente-se a evolução mensal do n.º de alunos:

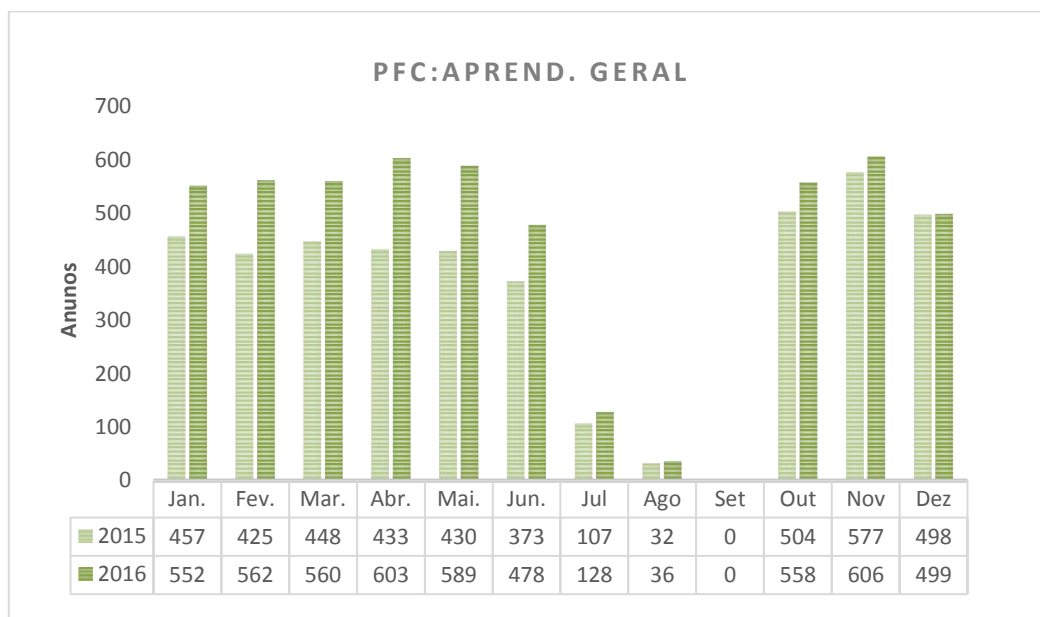


Fig. 4

Atente-se a respetiva distribuição etária dos utentes da *Aprendizagem Geral*:

<u>Escalão</u>	<u>Crianças</u> <6	<u>Jovens</u> 6-16	<u>Adultos</u> 17-64	<u>Seniores</u> >65
%	22.2%	62.5%	15.2%	0.2%
<b>Mensalidades</b>	<b>1147</b>	<b>3 230</b>	<b>786</b>	<b>8</b>

Quadro 5

**Aprendizagem Social** – a receita contabilizada nesta modalidade de prestação de serviços ascendeu a € 16 696. Neste montante está englobada apenas a parte suportada pelos utentes das instituições concelhias aderentes (Escolas, IPSS's, Projeto "Dar Vida aos Anos" e Programa "Desporto nas Freguesias"). A comparticipação do Município de Esposende nestes projetos, nos termos definidos no Contrato Programa 2016, está reconhecida nos Subsídios à Exploração, que serão adiante objeto de análise.

O financiamento do projeto de natação no 1º ciclo foi integralmente assegurado pelo Município de Esposende, por estar integrado no Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular. Em termos de funcionais, a modalidade de *Aprendizagem Social* no ensino pré-escolar e 1º ciclo decorreu, à semelhança dos anos anteriores, dividida em 3 ciclos de aprendizagem (trimestrais), cada um com cerca de 12 sessões.

Distribuição dos rendimentos por projeto/valência social:

Projeto	2016	2015	Var%
Escolas – AEC	-	-	
Mensalidades Sociais		€ 11 115	
Utentes das Escolas e outras Instituições concelhias		€ 4 368	
<b>Total PFC</b>		<b>€ 15 483</b>	

Quadro 6

Atente-se os indicadores dos projetos sociais, referentes a 2015:

Projeto	Unidade	2016	2015	Var%
Projeto “Dar Vida aos Anos”	mensalidades	1 394	1 302	7.1%
Projeto “Desporto nas Freguesias”	n.º utilizações	7 705	7 687	0.2%
Ação Social – Escolas/Inst pagantes	n.º utilizações	9 261	8 549	8.3%
Ação Social – Escolas/Inst não pagantes NEE	n.º utilizações	716	984	-27.3%
Atividades Enriquecimento Curricular	n.º utilizações	7 635	7840	-12.6%
Clubes/associações/outros	n.º utilizações	2 900	1600	81.3%

Quadro 7

No que concerne ao projeto “Desporto nas Freguesias”, registaram-se os seguintes indicadores de frequência, por freguesia.

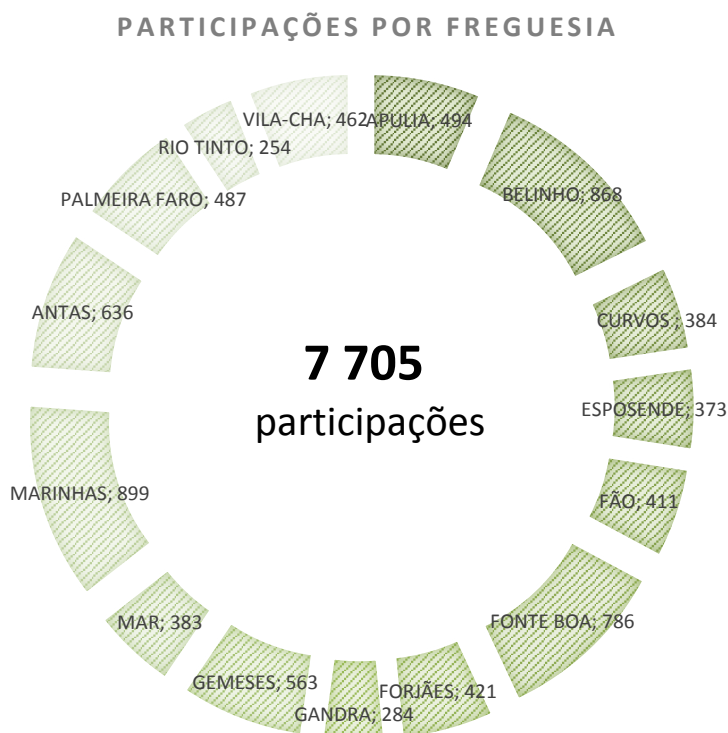


Fig. 5

Atente-se a frequência mensal no âmbito do Programa “ Dar Vida aos Anos”.

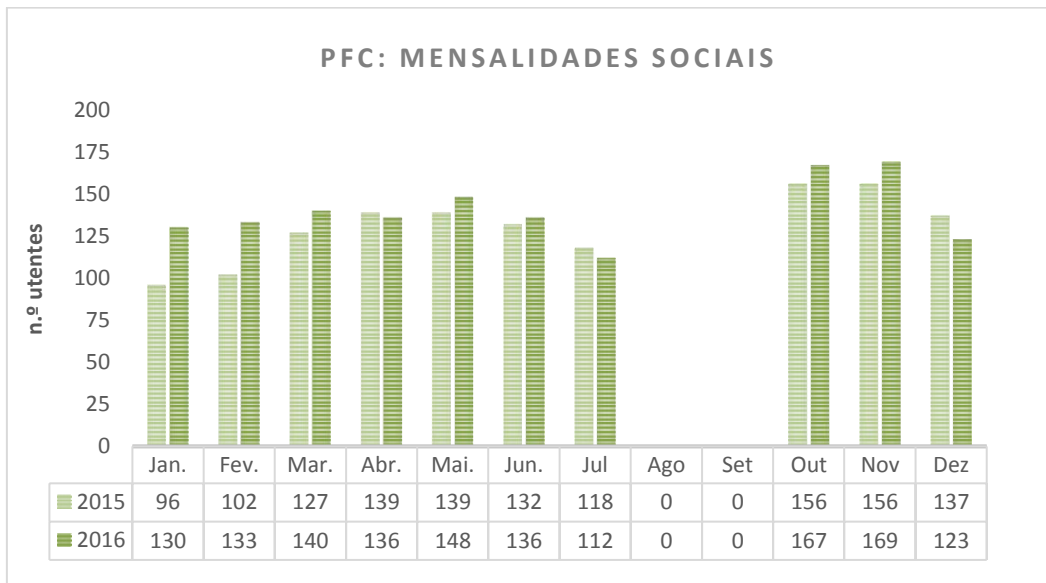


Fig.6

Em 2016, realizou-se o II Encontro do Programa Dar Vida Aos Anos, evento onde foi a conhecer, uma vez mais, o trabalho que é desenvolvido junto desta faixa etária ao longo do ano e a evolução dos indicadores globais do programa. O evento serviu ainda para entregar aos participantes o resultado da avaliação aos parâmetros físicos (antropométricos), no âmbito do programa de monitorização implementado desde há cinco anos.



Fig. 7

**Hidroginástica** - gerou proventos de € 41 784, tendo sido contabilizadas 1538 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 128 unidades/mês, mais 13 do que em igual período de 2015.

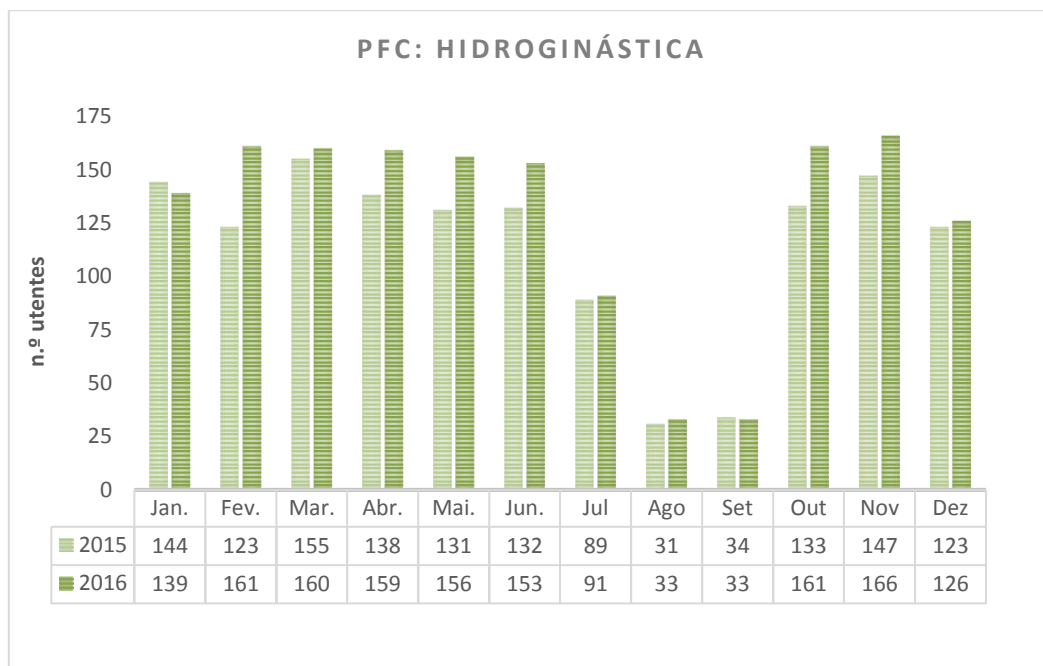


Fig.8

**Hidroterapia** - gerou rendimentos de € 9 488, tendo sido contabilizadas no período 376 mensalidades, mais 12% do que em igual período de 2015. O n.º médio de utilizadores subiu de 28 para 31 unidades/mês em 2016.

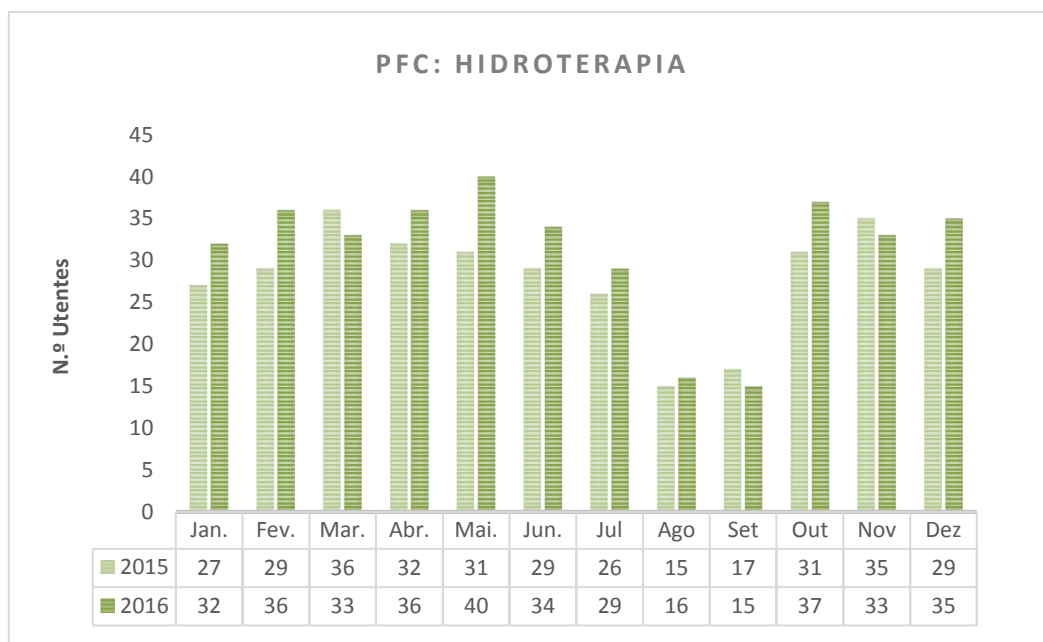


Fig. 9

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do segmento Piscinas Foz do Cávado, face a 2015.

<u>Modalidades</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Var. %</u>
Lazer Livre	€ 186 080	€ 160 012	16.3%
Lazer Regular, Ative +, Ative total	€ 51 826	€ 44 625	16.1%
Protocolos	€ 8 379	€ 8 542	-1.9%
Cartão de Débito	€ 8 357	€ 7 967	4.9%
Hidroginástica	€ 41 785	€ 37 047	12.8%
Hidroterapia	€ 9 488	€ 8 327	13.9%
Aprendizagem Geral	€ 81 100	€ 70 132	15.6%
Aprendizagem Social*	€ 16 696	€ 15 483	7.8%

Quadro 8

<u>Outros serviços</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Var. %</u>
Jóias inscrição (novos utentes-	€ 4 015	€ 3 268	22.9%
Taxas de matrícula	€ 5 873	€ 5 005	17.3%
Seguros Acidentes Pessoais	€ 12 712	€ 10 400	22.2%
Outros...	€ 6 208	€ 3 370	84.2%

Quadro 9

### 1.2.2 CLUBE DE SAÚDE

O montante obtido neste subsegmento do Complexo Piscinas Foz do Cávado ascendeu a € 171 191, representando cerca de 37% dos serviços prestados no Complexo Piscinas Foz do Cávado e cerca de 24% do total de serviços prestados pela empresa. Face a 2015, este segmento registou um crescimento na ordem dos 24% , quando no ano anterior já havia registado um incremento de 18%.

Atente-se a evolução das principais modalidades:

**Utilização Livre** – a receita associada à utilização livre do Clube de Saúde ascendeu a € 8 563, mais 14% do que em 2015, correspondendo-lhe 1 947 utilizações.

<u>Modalidades</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Var%</u>
Lazer Livre (ginásio + sauna)	€ 7 754	€ 6 923	12.0%
Saunas	€ 809	€ 560	44.5%
<b>Total</b>	<b>€ 8 563</b>	<b>€ 7 483</b>	<b>14.4%</b>

Quadro 10

Atente-se a sua distribuição mensal, comparativamente ao período homólogo de 2015:

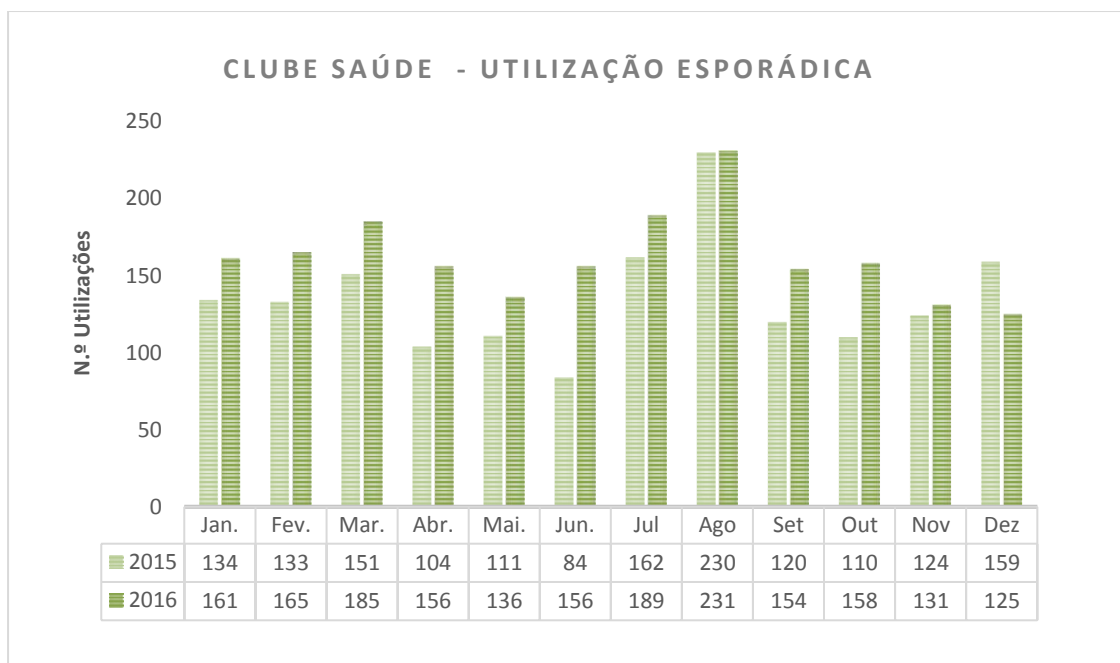


Fig. 10

**Utilização Regular (Sauna + Ginásio), e Modalidades Ative+ e Ative Total** – gerou rendimentos na ordem dos de € 125 068, assinalando um crescimento na ordem dos 23 % face a 2015. Já no exercício transato estas modalidades tinham registado um crescimento significativo face a 2014 (19%). Foram contabilizadas no período em apreço 5 377 mensalidades distribuídas mensalmente conforme se demonstra graficamente:

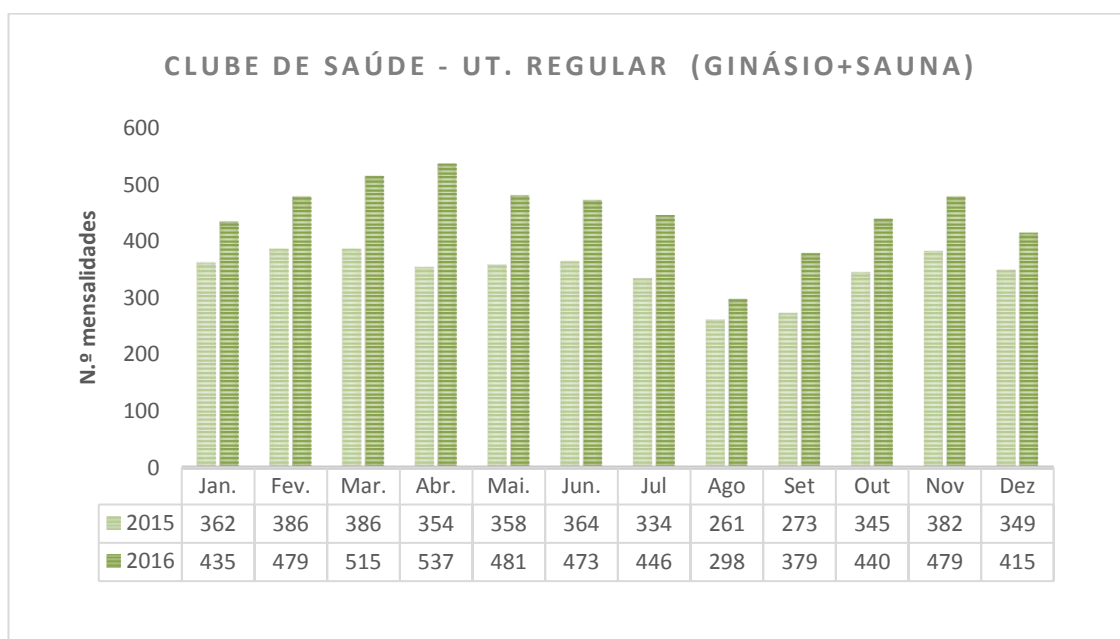


Fig. 11

**Aulas de academia** - Além dos cartões *ACTIVE +* e *ACTIVE TOTAL* (que englobam aulas de academia em regime de vaga), foram contabilizadas 593 mensalidades, tendo a receita obtida ascendido a € 11 020, mais 33% do que em igual período do ano anterior. A aposta no alargamento dos horários e na diversificação de aulas, associada à criação de melhores condições de qualidade e conforto, foi essencial para esta melhoria de performance.



Fig. 12

**Cartões de Débito** – foram vendidos/recarregados 27 unidades (pacotes de 10 utilizações) tendo a receita associada ascendido a € 1 089. Esta modalidade de utilização tem vindo a perder terreno para a utilização regular.

Modalidade	2016	2015	Var%
Cartões de débito 10 -Venda	17	11	54.5%
Cartões de débito 10 -Recarga	10	16	-37.5%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0%</b>

Quadro 11

**Massagens** – Durante o ano em apreço foram realizados 1 291 serviços no *Day Spa* do Clube de Saúde correspondendo-lhe uma receita de € 23 281. Atente-se a evolução dos serviços face ao exercício transato:

Serviços SPA	2016	2015	Var%
Massagem Geral	108	75	44%
Massagem Localizada	132	109	21.1%
Drenagem linfática	1 010	810	24.7%
Outros serviços...	41	8	412%
<b>TOTAL</b>	<b>1291</b>	<b>1 002</b>	<b>28.8%</b>

Quadro 12

Quadro resumo da evolução das principais modalidades do Clube de Saúde, face a 2015.

<u>Modalidades</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Var%</u>
Lazer Livre	€ 8 563	€ 7 483	14.4%
Lazer Regular	€ 125 068	€ 101 594	23.1%
Cartão Débito	€ 1 089	€ 1 085	0.4%
Aulas de academia	€ 11 020	€ 8 280	33.1%
Massagens	€ 23 281	€ 18 229	27.7%
Outros serviços...	€ 2 170	€ 983	120.8%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 171 191</b>	<b>€ 137 654</b>	<b>24.4%</b>

Quadro 13

### 1.2.3 PISCINAS MUNICIPAIS DE FORJÃES

A *Prestação de Serviços* neste segmento ascendeu a € 82 766, representando cerca de 11.5% do total dos serviços prestados pela Esposende 2000. Face a 2015, a serviços prestados neste segmento assinalaram um incremento na ordem de 8.4%, depois de no exercício transato terem diminuído aproximadamente 2.8%.

Atente-se a evolução das principais modalidades face ao exercício anterior:

**Aprendizagem Geral** - esta modalidade gerou uma receita na ordem dos € 35 715 assinalando um crescimento de 2.1% face 2015. O n.º médio de alunos situou-se nas 220 unidades/mês, considerando os 10 meses de atividade da Escola. Atente-se a evolução mensal da modalidade:

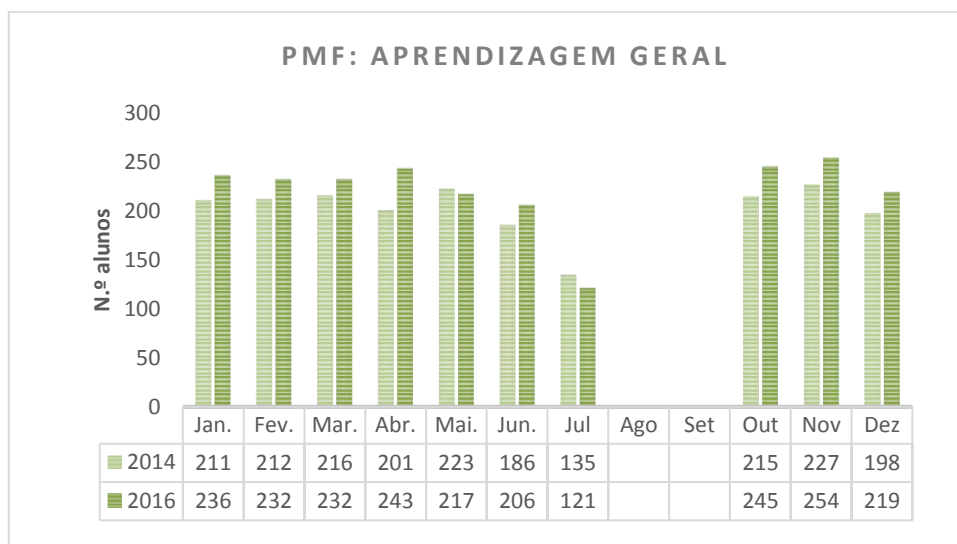


Fig. 13

Os valores referidos no gráfico (fig. 13) englobam as mensalidades da aprendizagem geral com tarifas especiais (sociais), que serão adiante objeto de maior detalhe.

**Aprendizagem Social** – a receita gerada por esta modalidade ascendeu a € 8 141. Esta verba respeita apenas a participação direta dos utilizadores. A componente financiada pelo Município de Esposende, no âmbito do respetivo Contrato Programa, encontra-se refletida na rubrica Subsídios à Exploração.

Os valores abaixo assinalados correspondem ao n.º de entradas efetivas por tipo, tendo em conta o n.º de instituições aderentes ao projeto. Atentemos a sua evolução:

Utentes – Projeto Ação Social	2016	2015	Var.%
Pagantes (€ 0.60)	4 354	4 602	-5.4%
Carenciados B (€ 0.30)	559	437	27.9%
Carenciados A	483	511	-5.5%
Isentos / 1º ciclo - AEC	2 730	2 768	-1.4%
Mensalidades sociais	706	583	21.1%

Quadro 14

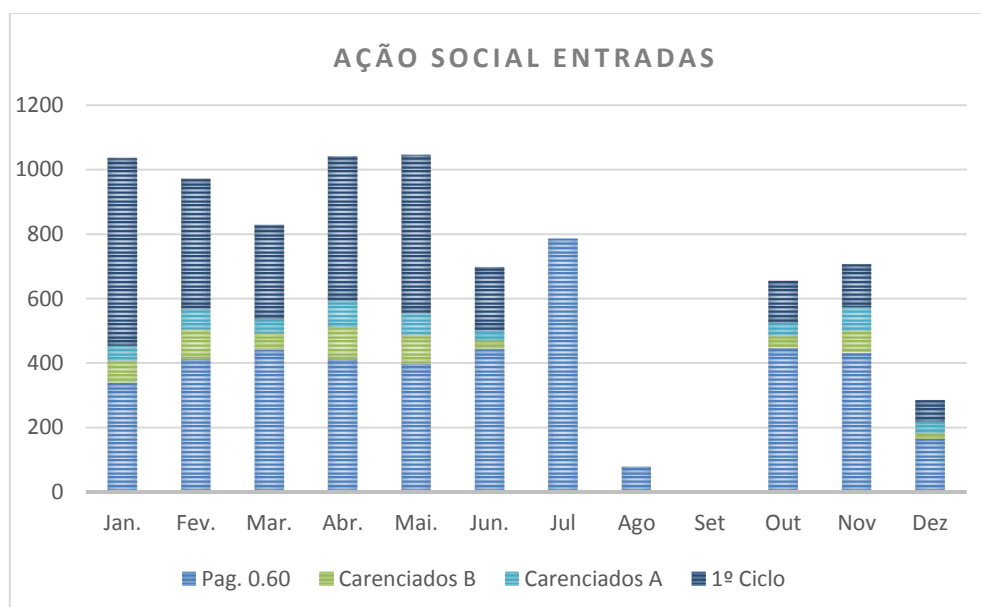


Fig.14

Atente-se a receita obtida (participação do utilizador)

Projeto	2015	2014	Var.%
Escolas – AEC	-	-	-
Mensalidades Sociais	€ 6 027	€ 4 973	21.2%
Escolas /outras Instit. concelhias	€ 2 114	€ 2 428	- 12.9%
<b>Total PFC</b>	<b>€ 8 141</b>	<b>€ 7 401</b>	<b>10.0%</b>

Quadro 15

**Lazer Livre** – esta modalidade gerou proventos na ordem dos € 13 068 tendo assinalado um abrandamento face a 2014 na ordem dos 9%. Foram contabilizadas no período 4 483 entradas esporádicas, das quais cerca de 96% na época durante a época de verão.

Atente-se a distribuição mensal das entradas esporádicas:

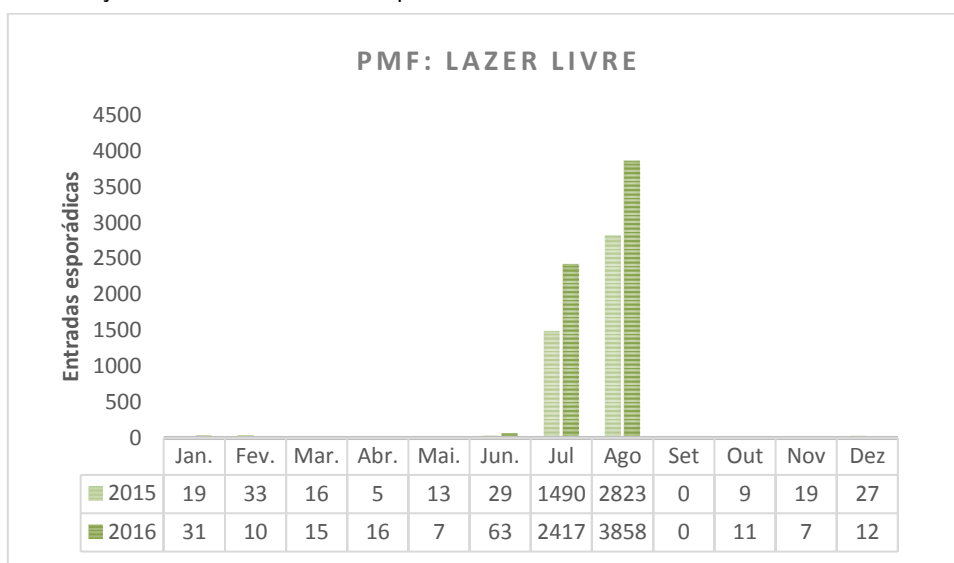


Fig.15

**Cartões de Débito** - A venda e recarga de cartões de débito ascendeu a € 3 833. Atente-se a sua evolução face a 2015:

Modalidade	2016	2015	Var.%
Cartão 10 entradas - Venda	55	38	44.7%
Cartão 10 entradas – recarga	92	58	58.6%
Cartão Associação - venda	-	1	-100.0%
Cartão Associação - recarga	3	1	200.0%
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>98</b>	<b>53.0%</b>

Quadro 16

**Lazer Regular** - Esta modalidade, que apenas tem expressão na época balnear, gerou rendimentos na ordem dos € 381. Foram contabilizadas no período 12 mensalidades.

**Hidroginástica** – o valor obtido ascendeu a € 6 191, correspondendo-lhe 230 mensalidades, mais 31 % do que em 2015. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 23 unidades/mês.

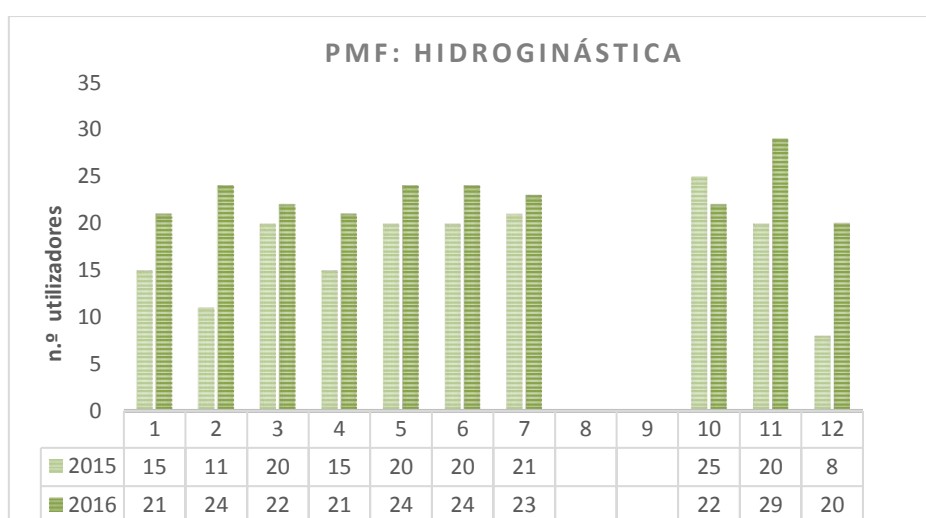


Fig. 16

**Hidroterapia** – Gerou proventos na ordem dos € 2 771, correspondendo-lhe 102 mensalidades. O n.º médio de utilizadores situou-se nas 10 unidades/mês. Atente-se a respetiva frequência mensal:

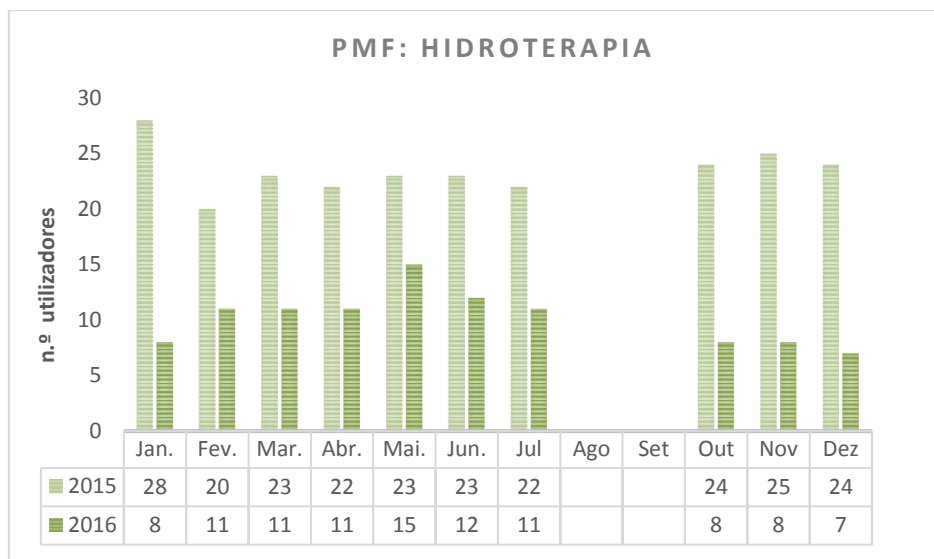


Fig. 17

Atente-se o quadro resumo da exploração deste segmento:

<b>Modalidades/Serviços</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Var%</b>
<i>Aprendizagem Geral</i>	€ 35 715	€ 34 973	2.1%
<i>Aprendizagem Social</i>	€ 8 141	€ 7 401	10.0%
<i>Cartões de débito – pacotes 10 utilizações</i>	€ 3 833	€ 2 518	52.2%
<i>Lazer Livre</i>	€ 18 812	€ 13 068	44.0%
<i>Lazer regular</i>	€ 381	€ 275	38.5%
<i>Protocolos</i>	€ 1 677	€ 1 914	-12.4%
<i>Hidrogenástica</i>	€ 6 190	€ 6 191	0.0%
<i>Hidroterapia</i>	€ 2 771	€ 4 778	-42.0%
<i>Joa de Inscrição (novos utentes – 120)</i>	€ 585	€ 727	-19.5%
<i>Taxa de matrícula</i>	€ 1 834	€ 1 927	-4.8%
<i>Seguros, outros...</i>	€ 2 827	€ 2 599	8.8%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 82 766</b>	<b>€ 76 731</b>	<b>7.9%</b>

Quadro 17

### 1.2.4 Auditório Municipal de Esposende

Desde o encerramento do cinema como atividade principal do Auditório Municipal, este espaço tem sido utilizado para promoção de vários tipos de espetáculos, promovidos em parceria com entidades culturais e recreativas do concelho, em articulação com os serviços culturais do Município de Esposende.

Durante o ano de 2016, contabilizaram-se 13 992 utilizações (espectadores) deste espaço, o que demonstra a vivacidade e adesão dos munícipes à programação cultural escolhida. A sala foi utilizada 142 vezes a título gracioso, correspondendo-lhe cerca de 864 horas de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO AUDITÓRIO POR TIPO DE ATIVIDADE

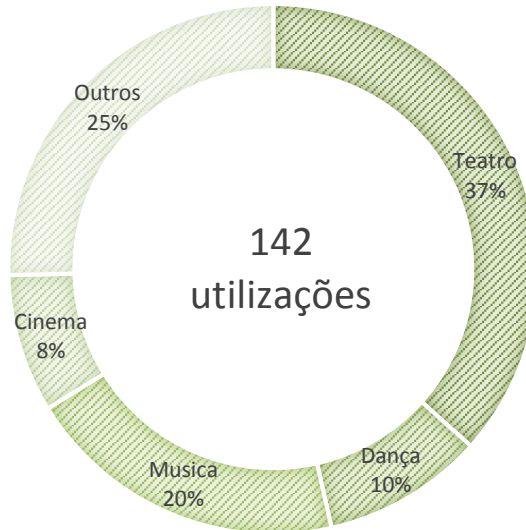


Fig. 18

Em 2015, lançamos a primeira pedra do projeto do cinema (digital), direcionado ao público mais jovem e infantil. A ideia subjacente era fomentar o gosto pelo cinema desde cedo, de modo a criar hábitos de assistência ao longo da vida, e colaborar com as escolas e instituições locais promovendo atividades culturais a preços simbólicos. Em 2016, foram exibidos 3 filmes de animação, desdobrados em 12 sessões que registaram a frequência de 2269 espectadores.



Fig. 19

### 1.2.5. PLANO DE ANIMAÇÃO DESPORTIVA / ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Durante o ano de 2016, a empresa manteve todos programas de animação direcionados quer ao público em geral quer aos utilizadores dos equipamentos sob gestão da empresa.

No Plano da animação interna levado a cabo principalmente na época balnear, foram promovidas, entre outras atividades, sessões animadas de zumba e aqua zumba, jogos aquáticos e insuflável para os mais novos. Uma presença contínua foi uma vez mais a da mascote “O Ondinhas” que contribuiu para criar empatia entre as piscina e os seus visitantes, principalmente o público mais novo.



Fig. 20

No concernente à Animação *Outdoor*, a Esposende 2000 deu continuidade aos projetos iniciados nos anos anteriores, nomeadamente o “Esposende em Movimento - Caminhadas”, “Ginástica na Praça”, “Outdoor Challenge” e “Férias Divertidas”. Atente-se algumas das principais atividades desenvolvidas

## 1 ESPOSENDE EM MOVIMENTO



N.º DE CAMINHADAS	12
PARTICIPANTES	2 682

Quadro 18

Fig. 21

## 2 GINÁSTICA NA PRAÇA , FÉRIAS DESPORTIVAS, OUTROS EVENTOS.

EVENTO	PARTICIPANTES
GINÁSTICA NA PRAÇA	1 200
TRAIL DE ESPOSENDE	800
FÉRIAS DESPORTIVAS (PASCOA, VERÃO, NATAL)	123
BTT (ORI E VOLTA AO CONCELHO)	112
ATELIER DE PAPAGAIOS	30
VERÃO EM MOVIMENTO	730
24 HORAS SPINNING	144
TRANSCÁVADO 2016	300

Quadro 19



Fig. 22



Fig. 23



Fig. 24

No âmbito das atividades Outdoor destacamos a realização do Evento *Transcávado BTT GPS*, que foi um autentico sucesso e assinalou a presença da Esposende 2000 na organização de grandes eventos desportivos de âmbito supramunicipal. Tratou-se de uma prova de BTT, que uniu a foz à nascente do rio Cávado, pela sua margem direita/norte e que registou a presença de 300 participantes. A procura dos participantes foi tão elevada que as inscrições se esgotaram em poucos dias.



Fig. 25



Fig. 26

A empresa manteve igualmente o seu apoio na promoção e realização dos eventos desportivos promovidos pelo Município de Esposende, no âmbito das suas políticas desportivas e turísticas.

Durante o verão manteve-se a exploração do quiosque do parque radical, para aluguer dos pedal-go-karts e venda de artigos alimentares como atividade acessória e complementar.

### 1.3 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor contabilizado na rubrica *Subsídios à Exploração* ascendeu a € 198 000, tendo a seguinte origem:

Proveniência	Contrato/Protocolo	Valor	Atividade/projeto/Valência
Município de Esposende	Contrato Programa	€ 114 000	Ação Social /Dar Vida Anos –PFC
		€ 59 000	Ação Social/Dar Vida Anos – PMF
		€ 13 500	Auditório – exploração
		€ 11 500	Projeto Desporto nas Freguesias –PDF

Quadro 20

No que respeita ao Contrato Programa celebrado com o Município de Esposende para os Programas Sociais foram obtidos os seguintes indicadores:

## 1 VALOR DO CONTRATO PROGRAMA



Fig. 27

## 2 INDICADORES SOBRE N.º DE UTILIZAÇÕES POR VALÊNCIA



Fig. 28

### 3 INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO POR UTILIZADOR



Fig. 29

Segmento	Métrica	Objetivo Quantitativo definido 2016	Objetivo Quantitativo cumprido	METRICA	Grau de cumprimento	N.º de utilizações efetivas
Auditório	Cedências do espaço	130	148	90%	113,8%	13992
	Cinema Júnior e sénior	1000	2269	80%	226,9%	
	Total de cedências	1130	2417		213,9%	
Piscinas Foz Cávado	Adaptação meio Aquático	6150	9261	80%	150,6%	9261
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	1200	716		59,7%	716
	Dar Vida aos Anos - DVA	1100	1394		126,7%	16728
	Atividades Enriquecimento Curricular	12500	7635		61,1%	7635
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) A	50	53		106,0%	424
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) B	140	73		52,1%	584
	Clubes e Associações Desportivas	2000	600		30,0%	600
	Entradas eventos desportivos	4000	2300		57,5%	2300
Piscinas Municipais de Forjães	Adaptação meio Aquático	3500	4575	80%	130,7%	4575
	Pré Escolar e 1º Ciclo NEE	1212	851		70,2%	851
	Dar Vida aos Anos - DVA - Mensalidades	430	706		164,2%	8472
	Atividades Enriquecimento Curricular	5160	2730		52,9%	2730
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) A	70	111		158,6%	888
	Aprendizagem Geral (Tarifa Social) B	130	131		100,8%	1048
Projeto Desporto nas Freguesias	Participações Desporto Freguesias	6000	7705	80%	128,4%	18564
	Avaliações físicas	300	215	80%	71,7%	7705

Quadro 21

**1.4 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

O montante inscrito na rubrica *Outros Rendimentos e Ganhos* ascendeu a € 77 004. Neste montante estão englobadas as rendas dos espaços comerciais afetos aos diversos segmentos de atividade da empresa, a cedência de instalações, os benefícios contratuais decorrentes do Contrato de Fornecimento de Gás Propano (Forjães) e a imputação de subsídios para investimentos relacionados com a empreitada do Clube de Saúde e com a empreitada de remodelação do Complexo Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães. No Auditório Municipal está ainda englobada uma parcela de € 3 221 respeitante ao recebimento de uma indemnização por danos sofridos nas instalações.

Segmento de atividade/valência	Valor
<b><u>Piscinas Foz do Cávado</u></b>	<b>53 226 €</b>
Rendas	38 751 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	8 111 €
Benefícios contratuais/ outros	6 364€
<b><u>Clube de Saúde</u></b>	<b>5 683 €</b>
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	5 683 €
<b><u>Piscinas Municipais de Forjães</u></b>	<b>7 465 €</b>
Rendas	1 850 €
Subsídios ao Investimento (imputação anual)	4 194 €
Benefícios contratuais/ outros	1 421 €
<b><u>Auditório Municipal de Esposende</u></b>	<b>7 514 €</b>
Rendas	7 408 €
Cedência de instalações/Outros rendimentos	3 221 €
<b>Total</b>	<b>77 004 €</b>

Quadro 22

## 2. GASTOS

Globalmente, os Gastos e Perdas do exercício ascenderam a € 903 524 registando um agravamento de cerca de 7.7 % face a 2015. Atente-se a sua distribuição por naturezas:

Distribuição por Naturezas	Valor €
C.M.V.M.C.	€ 13 135
Fornecimentos e serviços externos	€ 428 912
Gastos com o pessoal	€ 397 883
Gastos de depreciação a amortização	€ 55 853
Outros gastos e perdas	€ 6 407
Gastos e perdas de financiamento	€ 1 333

Quadro 23

Os gastos operacionais totalizaram € 902 191. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

### GASTOS OPERACIONAIS POR SEGMENTO DE ATIVIDADE

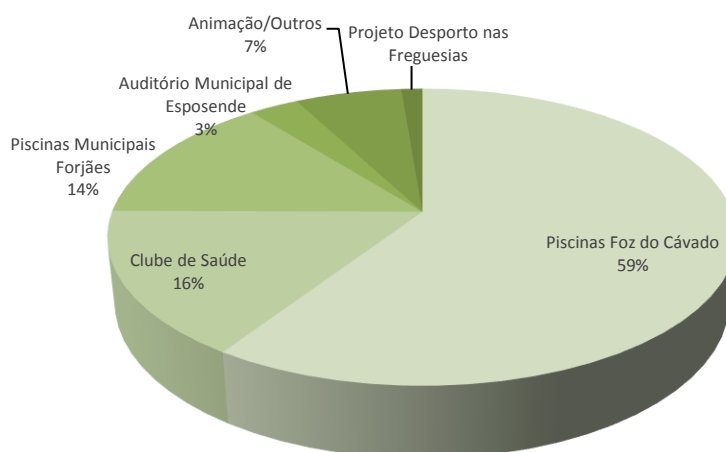


Fig. 30

### 2.1 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE's)

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) totalizaram € 428 912, representando cerca de 47.7% dos gastos e perdas do período. Face a 2015, esta rubrica registou um agravamento de 7.7%. Atente-se a sua distribuição por segmento de atividade.

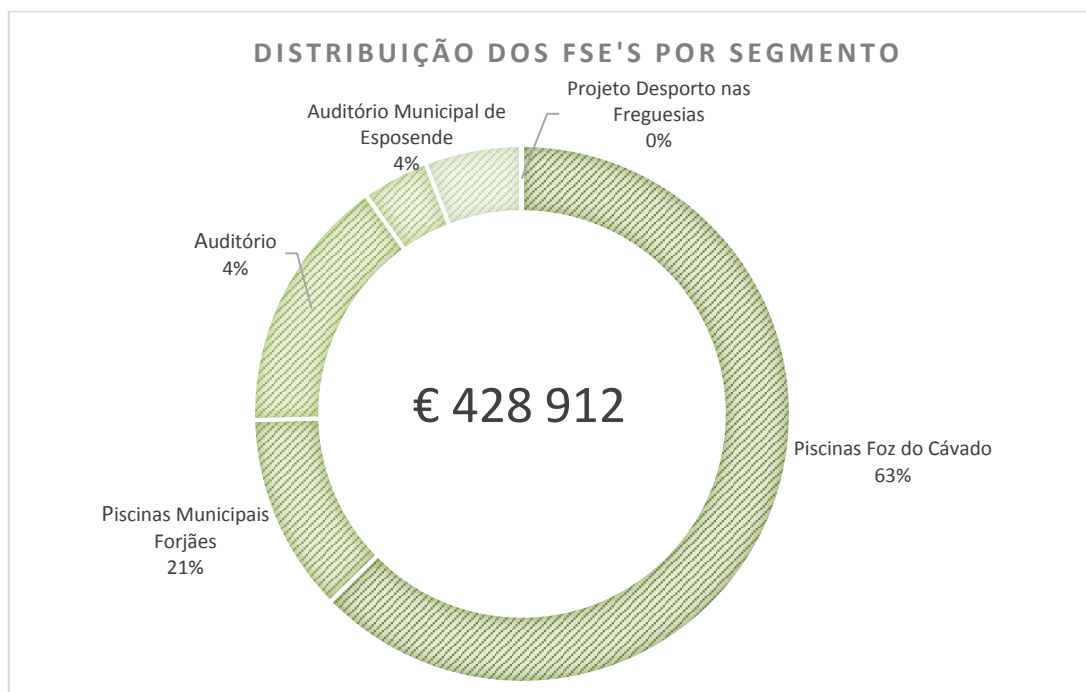


Fig. 31

Atente-se a evolução dos FSE's:

FSE'S	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015	Desvio absoluto face orçamento	Desvio absoluto face a 2015
<b>SERVIÇOS ESPECIALIZADOS</b>	<b>130.736 €</b>	<b>120.187 €</b>	<b>8,8%</b>	<b>129.531 €</b>	<b>0,9%</b>	<b>10.549 €</b>	<b>1.205 €</b>
Publicidade	5.048 €	5.352 €	-5,7%	3.351 €	50,6%	-304 €	1.696 €
Trabalhos especializados	11.839 €	18.000 €	-34,2%	13.924 €	-15,0%	-6.161 €	-2.086 €
Honorários	96.131 €	79.010 €	21,7%	88.418 €	8,7%	17.121 €	7.712 €
Conservação e reparação	12.109 €	15.530 €	-22,0%	22.138 €	-45,3%	-3.421 €	-10.029 €
Outros	5.610 €	2.295 €	144,5%	1.699 €	230,1%	3.315 €	3.911 €
<b>ENERGIA E FLUÍDOS:</b>	<b>198.080 €</b>	<b>207.696 €</b>	<b>-4,6%</b>	<b>187.402 €</b>	<b>5,7%</b>	<b>-9.616 €</b>	<b>10.679 €</b>
Combustíveis	77.969 €	98.628 €	-20,9%	89.701 €	-13,1%	-20.659 €	-11.732 €
Eletricidade	92.967 €	86.166 €	7,9%	77.091 €	20,6%	6.801 €	15.876 €
Água	27.144 €	22.902 €	18,5%	20.610 €	31,7%	4.242 €	6.534 €
<b>MATERIAIS:</b>	<b>64.089 €</b>	<b>40.721 €</b>	<b>57,4%</b>	<b>57.872 €</b>	<b>10,7%</b>	<b>23.368 €</b>	<b>6.217 €</b>
Material de Escritório	1.707 €	2.366 €	-27,9%	2.088 €	-18,2%	-659 €	-381 €
Produtos Químicos	9.479 €	12.070 €	-21,5%	9.203 €	3,0%	-2.591 €	276 €
Limpeza, Higiene e Conforto	6.495 €	6.699 €	-3,0%	5.579 €	16,4%	-204 €	917 €
Conservação e reparação (materiais)	8.315 €	8.955 €	-7,1%	19.276 €	-56,9%	-640 €	-10.961 €
Outros ...	38.092 €	10.631 €	258,3%	21.726 €	75,3%	27.461 €	16.366 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>1.916 €</b>	<b>940 €</b>	<b>103,9%</b>	<b>998 €</b>	<b>92,0%</b>	<b>976 €</b>	<b>918 €</b>
Deslocações e Estadas	746 €	840 €	-11,1%	892 €	-16,3%	-94 €	-145 €
Transportes	1.170 €	100 €	1069,8%	106 €	1001,2%	1.070 €	1.064 €
<b>SERVIÇOS DIVERSOS:</b>	<b>34.091 €</b>	<b>25.358 €</b>	<b>34,4%</b>	<b>30.333 €</b>	<b>12,4%</b>	<b>8.733 €</b>	<b>3.758 €</b>
Rendas e Alugueres	339 €	1.500 €	-77,4%	1.540 €	-78,0%	-1.161 €	-1.201 €
Comunicação	4.360 €	4.430 €	-1,6%	5.305 €	-17,8%	-70 €	-945 €
Seguros	7.688 €	7.045 €	9,1%	7.570 €	1,6%	643 €	118 €
Outros...	21.704 €	12.383 €	75,3%	15.918 €	36,4%	9.322 €	5.786 €
<b>TOTAL</b>	<b>428.912 €</b>	<b>394.902 €</b>	<b>8,6%</b>	<b>406.135 €</b>	<b>5,6%</b>	<b>34.010 €</b>	<b>22.777 €</b>

Quadro 24

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's) registaram um aumento de 9.6% face a 2015 e um desvio negativo, face às projeções para o período, na ordem dos 4.6%.

Comparativamente ao período homólogo de 2015, as rubricas que registaram maior desvio foram: *honorários* (€ 7 712), eletricidade (€ 15 876), água (€ 6 534) e as rubricas residuais de *Outros* (€ 16 366). Neste último caso o agravamento desta rubrica de fornecimentos e serviços externos engloba alguns dos gastos com a realização da Prova de Transcávado Btt Gps 2016.

No caso dos *honorários*, o agravamento ficou a dever-se à necessidade de fazer face ao aumento da procura dos serviços, nomeadamente do n.º de alunos da Escola de natação “O Ondinhas” e das aulas de grupo no ginásio.

Em contra ciclo, apraz-nos assinalar a evolução das rubricas de energia (gás) e conservação e reparação (serviços e materiais) que diminuíram, respetivamente, 13.1% (€ 11 732) e 51.1% (€ 20 990).

Face aos valores inscritos no mapa de gestão previsional para 2016, as rubricas que mais se afastaram dos valores estimados foram a de *honorários* (€ 17 121) e *outros* (€ 27 461), pelas mesmas razões atrás referidas.

**2.2 GASTOS COM O PESSOAL**

**2.2.1 Pessoal dos quadros (Trabalho por conta de outrem)**

Os *Gastos com o Pessoal* totalizaram € 397 883 representando cerca de 44 % dos gastos operacionais do período. No montante atrás referido estão englobadas as remunerações, encargos sobre as remunerações e demais encargos com a estrutura de recursos humanos ao serviço da Esposende 2000 que, em 31 Dezembro de 2016, era composta, para além do Conselho de Administração, por 27 trabalhadores, 4 dos quais em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo. Não estão considerados no seguinte organigrama os 3 colaboradores que foram cedidos ao Município de Esposende para prestarem serviço na Casa da Juventude.

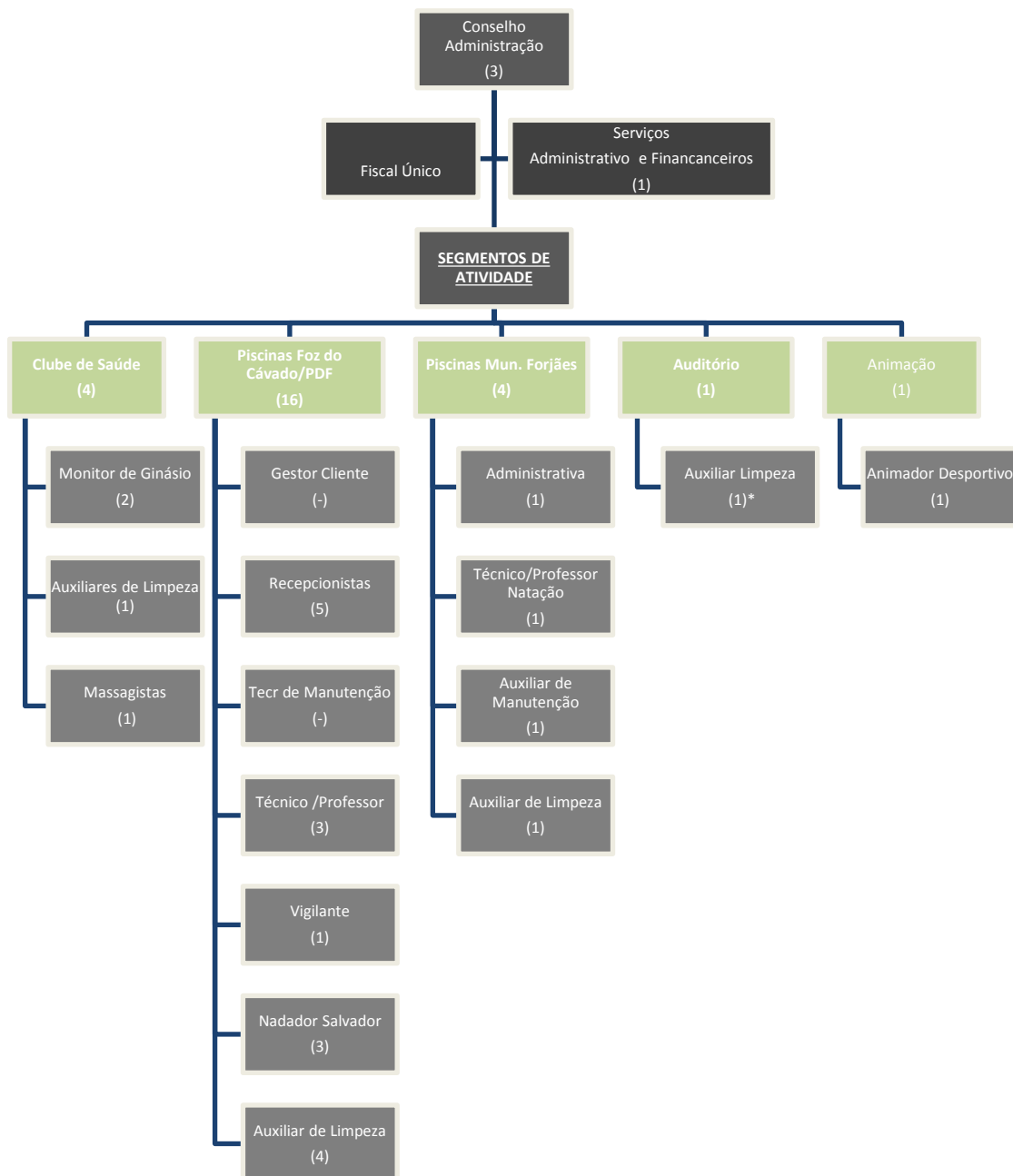


Fig.32

Atente-se o n.º de trabalhadores, em função do vínculo à entidade:

<u>Pessoal (31.12.2016)</u>	<u>Mandato</u>	<u>Efetivo</u>	<u>Contratado</u>	<u>Total</u>
Piscinas Foz Cávado e Clube Saúde	1	16	4	21
Projeto Dar Vida aos Anos (PFC)		1	-	1
Piscinas Municipais Forjães		4	-	4
Auditório*		1	-	1
Animação		1	-	1
Casa da Juventude**		2	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>4</b>	<b>30</b>

Quadro 25

\*Trabalhador presta serviço nas Piscinas Foz do Cávado e Auditório.

\*\* Trabalhadores dos quadros da Esposende 2000 cedidos ao Município de Esposende, em regime de cedência de interesse público.

Fluxo de trabalhadores, durante o ano de 2016:

<u>Pessoal</u>	<u>Efetivo/Mandato</u>	<u>Contratado</u>	<u>Total</u>
N.º de trabalhadores em 1 Jan. 2016	25	4	29
Admissões/Regressos	2	8	10
Conversões	-	-	-
Cedências de interesse público	-2	-	-2
Saídas	-1	-8	-9
N.º de trabalhadores em 31.Dez.2016	24	4	28

Quadro 26

As admissões de pessoal a termo resolutivo certo destinaram-se a suprir as necessidades eventuais ou sazonais da entidade nas seguintes áreas: Segurança, animação e limpeza.

Atente-se a estrutura dos Gastos com o Pessoal:

### ESTRUTURA DOS GASTOS COM O PESSOAL

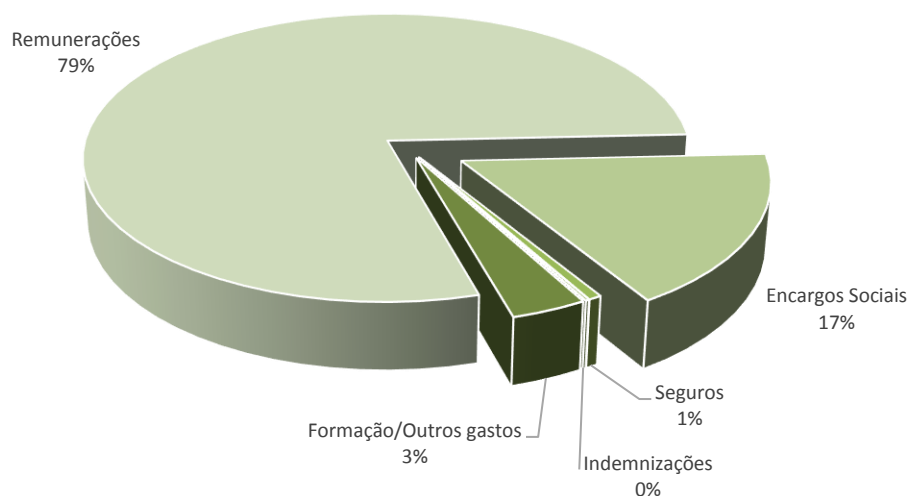


Fig. 33

Atente-se a distribuição dos *Gastos com o pessoal* por segmento de atividade:

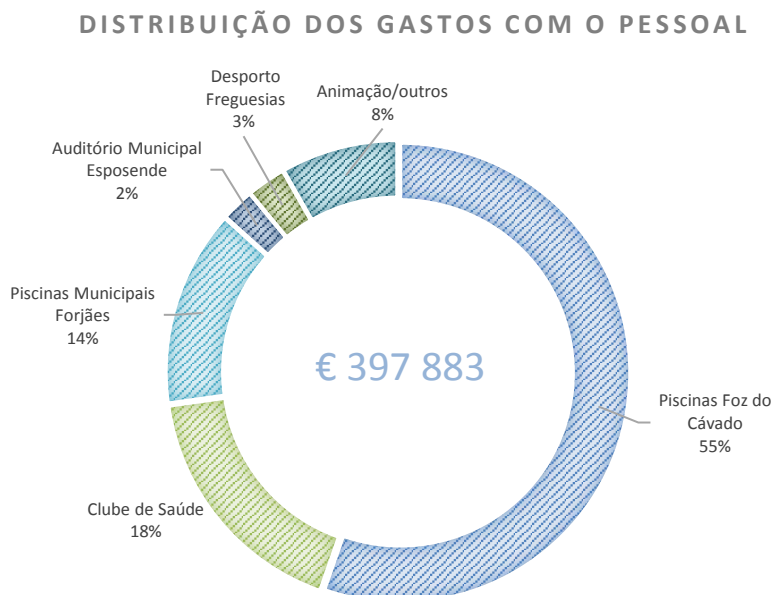


Fig. 34

<u>SEGMENTO DE ATIVIDADE</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>Var. %</u>
Piscinas Foz do Cávado	€ 220 286	€ 197 278	11.7%
Clube de saúde	€ 69 346	€ 61 186	13.3%
Forjães	€ 55 181	€ 54 362	1.5%
Auditório	€ 9 341	€ 9 090	2.8%
Projeto Desporto nas Freguesias	€ 10 918	€ 10 895	0.2%
Animação/Outros	€ 32 811	€ 24 385	34.6%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 397 883</b>	<b>€ 357 195</b>	<b>11.4%</b>

Quadro 27

### 2.2.2 Trabalho Independente

Os gastos com o trabalho independente ascenderam a €96 131. Neste montante estão englobados os honorários dos professores, técnicos de natação, monitores do ginásio, manutenção, entre outros prestadores de serviços, em que a opção de gestão foi o recurso a *outsourcing*. Atente-se a distribuição destes gastos pelos diferentes segmentos de atividade/valências da empresa:

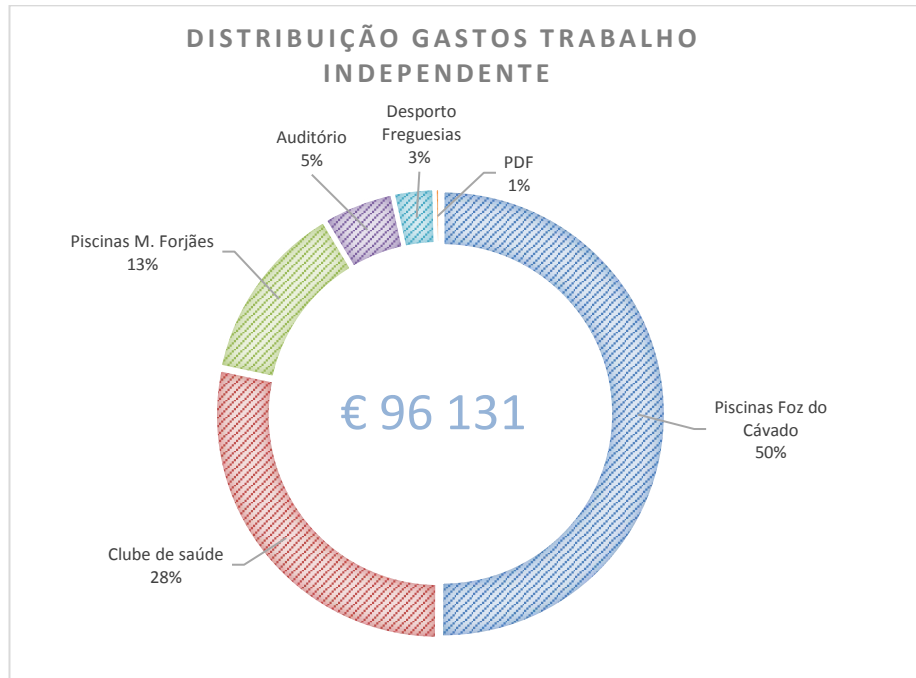


Fig. 35

### 2.3 GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos de depreciação e amortização de bens com benefícios económicos futuros ascenderam a € 55 853. Atente-se a sua distribuição por segmento:

Segmento de atividade	2016	2015	Var%
Piscinas Foz do Cávado	€ 27 508	€ 25 560	7,6%
Clube de saúde	€ 21 693	€ 19 781	9,7%
Piscinas Municipais Forjães	€ 6 107	€ 5 997	1,8%
Auditório Municipal Esposende	€ 295	€ 295	0,0%
Animação	€ 250	€ 208	20,2%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 55 853</b>	<b>€ 51 841</b>	<b>7,7%</b>

Quadro 28

### 2.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Nesta rubrica de gastos foram contabilizados € 6 407, distribuídos da seguinte forma:

Descrição/Rubrica	2016	2015	Var%
Impostos	€ 4 977	€ 4 700	5,9%
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	€ 951	-100%
Outros..	€ 1 430	€ 5 459	-73,8%
<b>TOTAL</b>	<b>€ 6 407</b>	<b>€ 11 110</b>	<b>-42,3%</b>

Quadro 29

### 3. ANÁLISE DE DESVIOS

#### 3.1 RENDIMENTOS

Globalmente os rendimentos registaram uma evolução favorável de 13.2% face a 2015 e um desvio positivo de 16.2% face às previsões para o período.

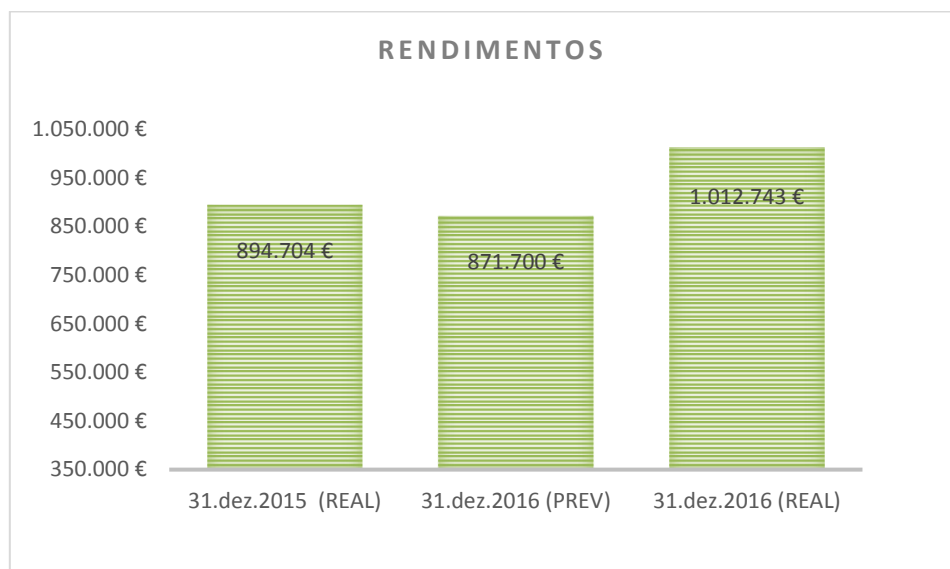


Fig. 36

#### Análise comparativa ( indicadores homólogos)

RENDIMENTOS POR NATUREZAS	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Vendas	16.729 €	14.222 €	17,6%	14.348 €	16,6%
Prestações de Serviços	720.999 €	590.640 €	22,1%	620.627 €	16,2%
Subsídios à Exploração	198.000 €	198.000 €	0,0%	192.424 €	2,9%
Reversões	- €	0 €	100,0%	0 €	100,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	77.004 €	68.838 €	11,9%	67.281 €	14,5%
Juros, dividendos e Outros Rendimentos	11 €	0 €	0,0%	24 €	-54,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.012.743 €</b>	<b>871.700 €</b>	<b>16,2%</b>	<b>894.704 €</b>	<b>13,2%</b>

Quadro 30

RENDIMENTOS OPERACIONAIS	31.Dez.2016 (REAL)	31.Dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	603.184 €	514.438 €	17,3%	536.299 €	12,5%
Clube de Saúde	176.874 €	137.944 €	28,2%	143.337 €	23,4%
Piscinas Municipais Forjães	149.453 €	148.548 €	0,6%	141.268 €	5,8%
Auditório Municipal de Esposende	26.549 €	20.908 €	27,0%	20.142 €	31,8%
Animação   Turismo	45.172 €	38.363 €	17,7%	42.134 €	7,2%
Projeto Desporto nas Freguesias	11.500 €	11.500 €	0,0%	11.500 €	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.012.732 €</b>	<b>871.700 €</b>	<b>16,2%</b>	<b>894.680 €</b>	<b>13,2%</b>

Quadro 31

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	31.Dez.2016 (REAL)	31.Dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	432.519 €	350.422 €	23,4%	374.178 €	15,6%
Clube de Saúde	171.191 €	132.261 €	29,4%	137.654 €	24,4%
Piscinas Municipais de Forjães	82.766 €	80.194 €	3,2%	76.371 €	8,4%
Auditório Municipal de Esposende	2.420 €	0 €	100,0%	1.128 €	114,5%
Animação/Outros	32.103 €	27.763 €	100,0%	31.295 €	2,6%
<b>Total</b>	<b>720.999 €</b>	<b>590.640 €</b>	<b>22,1%</b>	<b>620.627 €</b>	<b>16,2%</b>

Quadro 32

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.Dez.2016 (REAL)	31.Dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	114.000 €	114.000 €	0,0%	112.424 €	1,4%
Clube de Saúde	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Piscinas Municipais de Forjães	59.000 €	59.000 €	0,0%	57.000 €	3,5%
Auditório Esposende	13.500 €	13.500 €	0,0%	11.500 €	17,4%
<b>Total</b>	<b>198.000 €</b>	<b>198.000 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>192.424 €</b>	<b>2,9%</b>

Quadro 33

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.Dez.2016 (REAL)	31.Dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.Dez.2015 (REAL)	Var% 2015
<b><u>Piscinas Foz do Cávado</u></b>	<b>53.227 €</b>	<b>46.644 €</b>	<b>14,1%</b>	<b>46.464 €</b>	<b>14,6%</b>
Rendas Área Comercial	38.751 €	38.532 €	0,6%	37.358 €	3,7%
Imputação de subsídio ao investimento	8.111 €	8.112 €	0,0%	8.111 €	0,0%
Benefícios contratuais/ outros	6.364 €	0 €	100%	994 €	540,2%
<b><u>Clube de Saúde</u></b>	<b>5.683 €</b>	<b>5.683 €</b>	<b>0,0%</b>	<b>5.683 €</b>	<b>0,0%</b>
Imputação de subsídio ao investimento	5.683 €	5.683 €	0,0%	5.683 €	0,0%
Outros	0 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
<b><u>Piscinas Municipais de Forjães</u></b>	<b>7.465 €</b>	<b>9.104 €</b>	<b>-18,0%</b>	<b>7.621 €</b>	<b>-2,0%</b>
Rendas	1.850 €	1.850 €	0,0%	1.850 €	0,0%
Imputação de subsídio ao investimento	4.194 €	4.193 €	0,0%	4.194 €	0,0%
Benefícios contratuais/ outros	1.421 €	3.060 €	-53,5%	1.577 €	-9,9%
<b><u>Auditório Municipal de Esposende</u></b>	<b>10.629 €</b>	<b>7.408 €</b>	<b>43,5%</b>	<b>7.514 €</b>	<b>41,5%</b>
Rendas	7.408 €	7.408 €	0,0%	7.408 €	0,0%
Cedência de instalações/outros	3.221 €	0 €	100,0%	106 €	2947,4%
<b>Total</b>	<b>77.004 €</b>	<b>68.839 €</b>	<b>11,9%</b>	<b>67.281 €</b>	<b>14,5%</b>

Quadro 34

### 3.2 GASTOS

Globalmente os Gastos sofreram um agravamento de 7.7 % face a 2015 registando um desvio (negativo) de 5% face aos valores inscritos nos mapas de gestão previsional para o período em apreço. Atente-se a sua evolução no seguinte gráfico:

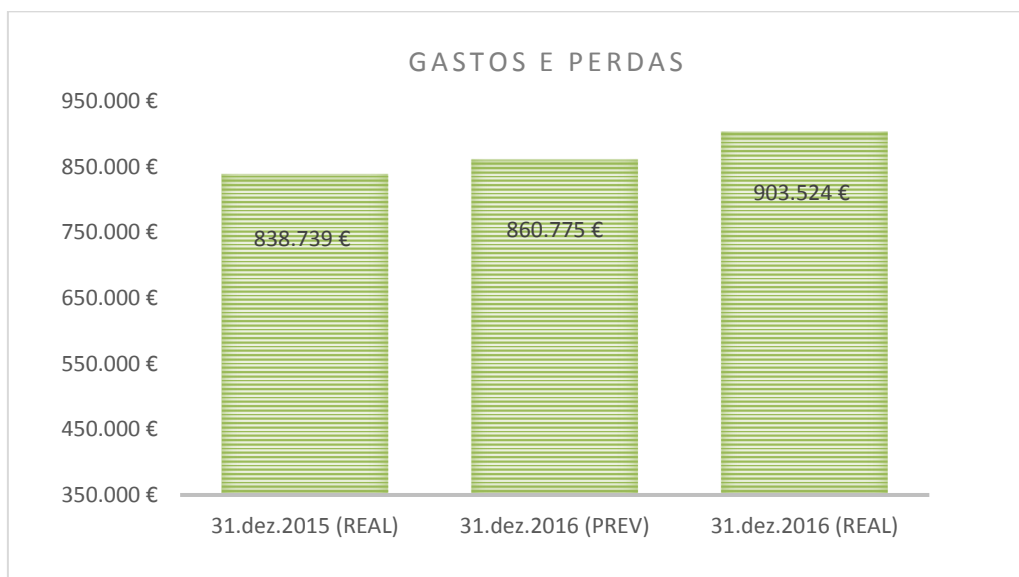


Fig. 37

#### Análise comparativa ( períodos homólogos)

GASTOS POR NATUREZAS	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
CMVMC	13.135 €	10.669 €	23,1%	10.225 €	28,5%
Fornecimentos e Serviços Externos	428.912 €	394.902 €	8,6%	406.135 €	5,6%
Gastos com o Pessoal	397.883 €	376.706 €	5,6%	357.195 €	11,4%
Depreciações e Amortizações	55.853 €	56.241 €	-0,7%	51.841 €	7,7%
Outros Gastos e Perdas	6.407 €	17.878 €	-64,2%	11.110 €	-42,3%
Custos e Perdas Financiamento	1.333 €	4.380 €	-69,6%	2.233 €	-40,3%
<b>TOTAL</b>	<b>903.524 €</b>	<b>860.775 €</b>	<b>5,0%</b>	<b>838.739 €</b>	<b>7,7%</b>

Quadro 35

GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	534.996 €	496.538 €	7,7%	498.768 €	7,3%
Clube de Saúde	142.751 €	135.739 €	5,2%	132.132 €	8,0%
Piscinas Municipais Forjães	127.836 €	147.548 €	-13,4%	135.410 €	-5,6%
Auditório Municipal de Esposende	26.880 €	20.908 €	28,6%	18.505 €	45,3%
Animação/Outros	58.224 €	44.163 €	31,8%	40.277 €	44,6%
Projeto Desporto nas Freguesias	11.503 €	11.500 €	0,0%	11.413 €	0,8%
<b>TOTAL</b>	<b>902.191 €</b>	<b>856.395 €</b>	<b>5,3%</b>	<b>836.506 €</b>	<b>7,9%</b>

Quadro 36

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	255 063	243 897	4,6%	237 696	7,3%
Clube de Saúde	50 935	39 564	28,7%	27 188	87,3%
Piscinas Municipais de Forjães	74 737	85 634	-12,7%	77 016	-3,0%
Auditório Municipal de Esposende	9 113	9 550	-4,6%	16 270	-44,0%
Animação/Outros	15 769	9 179	71,8%	12 016	31,2%
Projeto Desporto nas Freguesias	518	510	1,5%	430	100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>428.912 €</b>	<b>394.902 €</b>	<b>8,6%</b>	<b>406.135 €</b>	<b>5,6%</b>

Quadro 37

GASTOS COM O PESSOAL	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	220.286 €	188.617 €	16,8%	197.278 €	11,7%
Clube de Saúde	69.346 €	83.737 €	-17,2%	61.186 €	13,3%
Piscinas Municipais Forjães	55.181 €	58.446 €	-5,6%	54.362 €	1,5%
Auditório Municipal Esposende	9.341 €	9.342 €	0,0%	9.090 €	2,8%
Projeto Desporto nas Freguesias	10.918 €	11.105 €	-1,7%	10.895 €	0,2%
Animação/outros	32.811 €	25.460 €	28,9%	24.385 €	34,6%
<b>TOTAL</b>	<b>397.883 €</b>	<b>376.706 €</b>	<b>5,6%</b>	<b>357.195 €</b>	<b>11,4%</b>

Quadro 38

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31.dez.2016 (REAL)	31.dez.2016 (PREV)	Var % (PREV)	31.dez.2015 (REAL)	Var% 2015
Piscinas Foz do Cávado	27.508,8 €	27.663 €	-0,6%	25.560 €	7,6%
Clube de saúde	21.692,7 €	21.170 €	2,5%	19.781 €	9,7%
Piscinas Municipais Forjães	6.106,7 €	6.689 €	-8,7%	5.997 €	1,8%
Auditório Municipal Esposende	294,7 €	295 €	0,0%	295 €	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>55.853 €</b>	<b>56.271 €</b>	<b>-0,7%</b>	<b>51.841 €</b>	<b>7,7%</b>

Quadro 39

**4. ANÁLISE DE RESULTADOS POR SEGMENTO.**

Como se pode extrair das demonstrações financeiras em anexo, o exercício económico de 2016 encerrou com um resultado líquido positivo de € 91 151.47, quase duplicando o valor alcançado em 2015. O resultado antes de gastos de financiamento e impostos situou-se nos € 109 218.43, tendo registado uma melhoria de € 53 253.62 (95.2%). Atente-se a sua origem por segmento de atividade / valência.

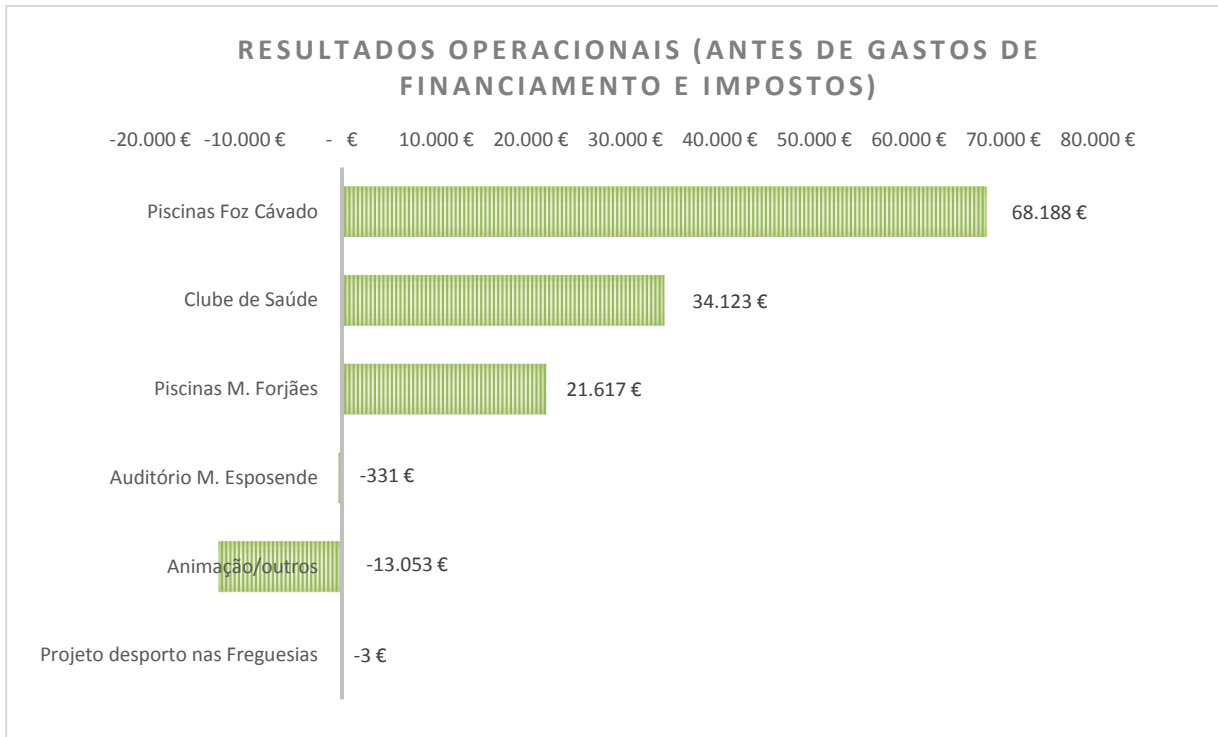


Fig. 38

## 2. Investimento

Durante o ano de 2016 foram realizados investimentos na ordem de € 53 504, correspondendo a um grau de execução do PPI na ordem dos 85%.

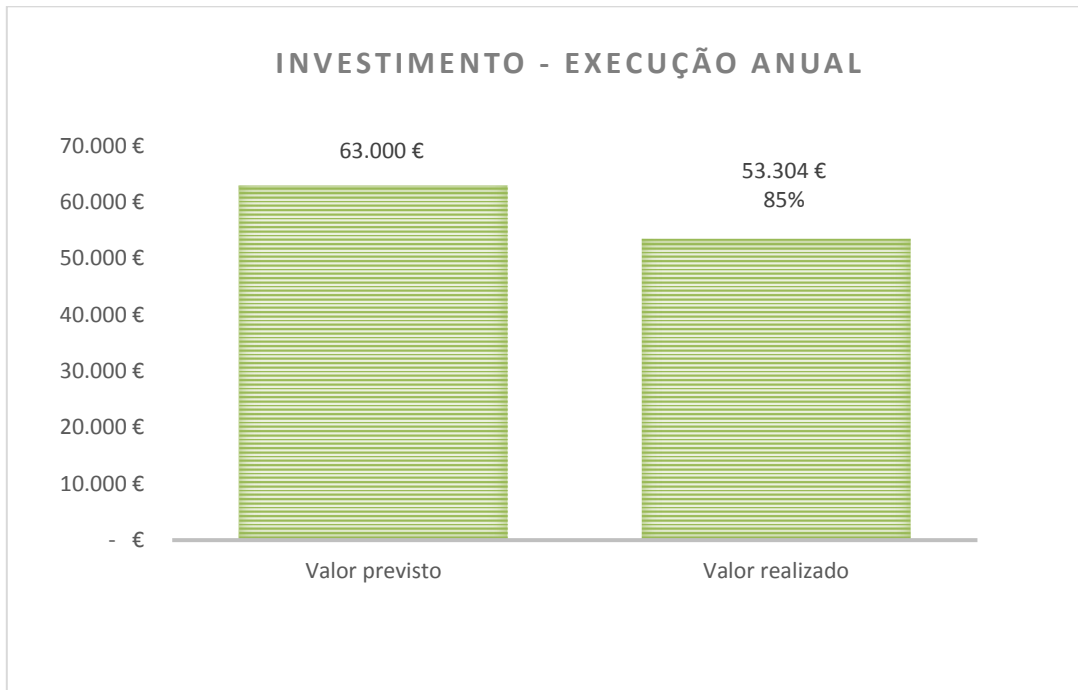


Fig. 36

Atente-se a sua evolução relativamente a 2015.

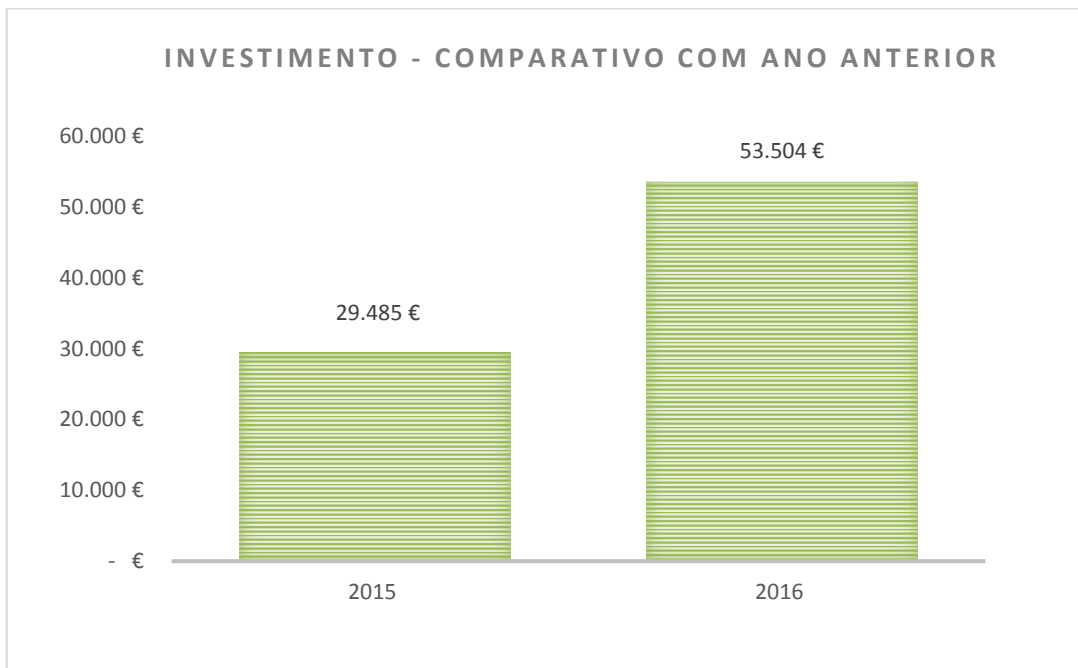


Fig. 37

**Execução do Investimento por tipo/natureza:**

Imobilizado por naturezas	31.dez.2016	%	Previsto em PPI	%
<b>ACTIVOS TANGÍVEIS</b>	<b>50.398 €</b>		<b>59.600 €</b>	<b>85%</b>
Edifícios e outras construções*	32.535 €	60,8%	39.200 €	83,0%
Equipamento básico	12.599 €	23,5%	14.300 €	88,1%
Equipamento Administrativo e utensílios	4.070 €	7,6%	1.000 €	407,0%
Outros Activos fixos tangíveis	1.195 €	2,2%	5.100 €	23,4%
<b>ACTIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>3.106 €</b>		<b>3.400 €</b>	<b>1 €</b>
Programas de Computador	3.106 €	5,8%	3.400 €	91,3%
<b>INVESTIMENTOS EM CURSO</b>	<b>0 €</b>		<b>0 €</b>	<b>0,0%</b>
Investimentos em curso	0 €		0 €	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>53.504 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.000 €</b>	<b>84,9%</b>

Quadro 40

**Execução do Investimento por segmento:**

Imobilizado por segmento/valência	30.dez.2016	%	Previsto	%
Piscinas Foz do Cávado	22.769 €	42,6%	19.300 €	118,0%
Clube de Saúde	27.450 €	51,3%	27.400 €	100,2%
Piscinas Municipais Forjães	2.195 €	4,1%	14.500 €	15,1%
Auditório Municipal Esposende	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Animação	1.090 €	2,0%	1.800 €	60,6%
<b>TOTAL</b>	<b>53.504 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>63.000 €</b>	<b>84,9%</b>

Quadro 41

Como se poderá extrair dos quadros supra, a execução do investimento rondou os 85%, o que é significativo se tivermos em conta que algumas ações foram adiadas em razão do seu enquadramento em candidaturas efetuadas no âmbito do Fundo da Eficiência Energética - Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética (PNAEE) - e da Promoção da TIC na Administração Pública – Portugal 2020.

### **3. Proposta de Aplicação dos Resultados**

Atente-se a evolução dos resultados antes de impostos (RAI) e resultados líquidos do exercício (RLE) da entidade dos últimos cinco exercícios:

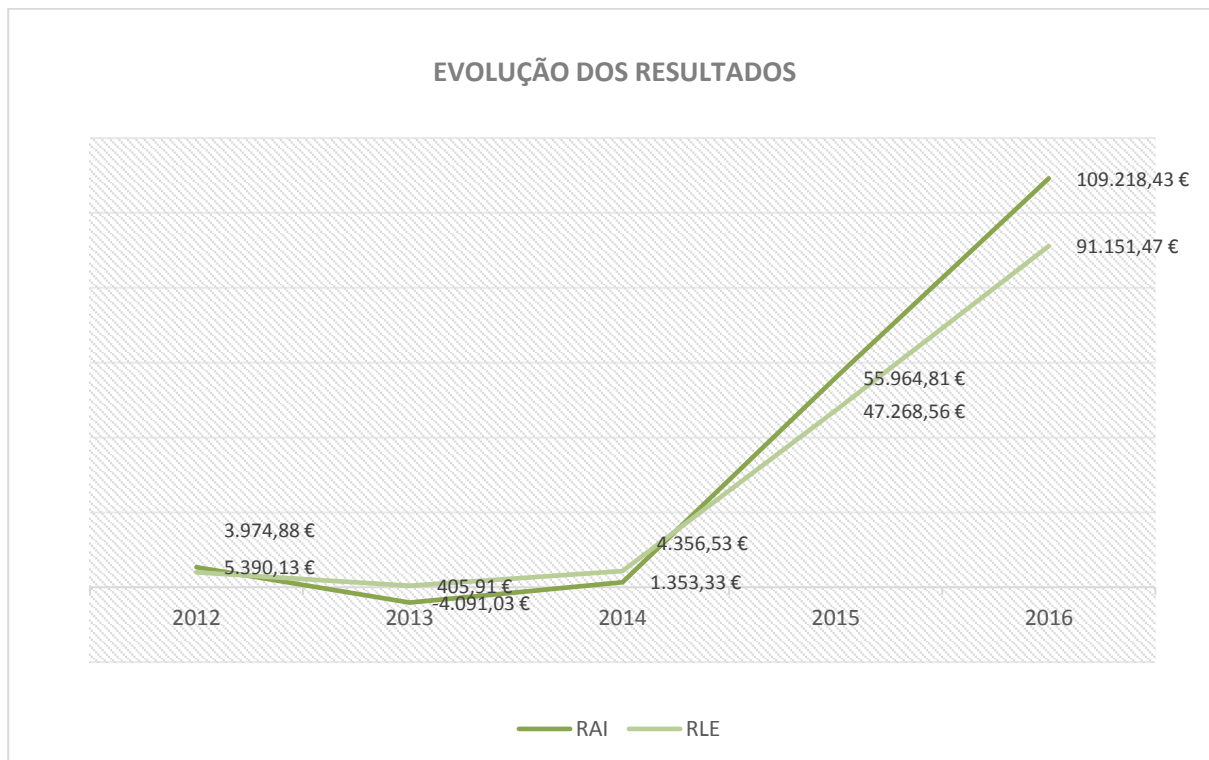


Fig. 38

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido de € 91 151,47 obtido no final do exercício económico de 2016, tenha a seguinte aplicação:

€ 9 115,15 para *Reserva Legal*, nos termos do art.º 28, n.º 2 dos Estatutos;  
 € 82 036,32 para *Outras Reservas*.

## 4. Considerações Finais

Como se extrai do relatório de gestão e das demonstrações financeiras que lhe dão suporte, a empresa encerrou o exercício de 2016 com resultados líquidos positivos de € 91 151,47 Já o resultado das atividades operacionais cifrou-se em € 110 540,91.

Os resultados obtidos, pela sua consistência e dimensão, vem consolidar a estrutura financeira da Esposende 2000 que, no final do ano de 2016, apresentava uma situação líquida positiva de € 470 047 e uma autonomia financeira de 63% (mais 10% do que em 2015).

Insistentemente referirmos que a empresa não persegue os resultados apenas pelos resultados, mas eles são importantes para que a entidade cumpra os requisitos de solvabilidade exigidos pela Lei 50/2012 mas, também, e sobretudo, para lhe permitir libertar recursos para a atividade de investimento, visando desta forma melhorar a qualidade do serviço prestado e continuar a prosseguir os seus fins estatutários.

E neste sentido, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos no termo do exercício de 2016 e expressa aqui o seu agradecimento a todos aqueles que durante o ano se relacionaram com a entidade, nomeadamente os Utilizadores, os Colaboradores, os Lojistas, os Fornecedores, e a Tutela.

O Conselho de Administração coloca-se à inteira disposição da Assembleia Geral para a prestação dos esclarecimentos julgados convenientes.

Esposende, 15 de março de 2016.

O Conselho de Administração,

---

(Manuel Miranda Losa, Arq.)

---

(António Maranhão Peixoto, Dr.)

---

(Jaquelina Casado Afonso Areias, Dr.ª)

# 02

## Demonstrações Financeiras

**Balanço em 31.12.2016**

Rubricas	NOTAS	31.dez.2016	31.dez.2015	Var%
<b>ACTIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	7, 8	594.734,97 €	598.987,26 €	-0,7%
Propriedades de Investimento				
Goodwill				
Ativos Intangíveis	6	7.416,03 €	5.512,57 €	34,5%
Activos biológicos				
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Acionistas/ Sócios				
Outros ativos financeiros		1.254,54 €	573,07 €	
Ativos por impostos diferidos				
		<b>603.405,54 €</b>	<b>605.072,90 €</b>	<b>-0,3%</b>
<b>ACTIVO CORRENTE</b>				
Inventários	10	198,85 €	742,21 €	-73,2%
Ativos biológicos				
Clientes		3.836,35 €	1.680,25 €	128,3%
Adiantamento a fornecedores				
Estado e outros entes públicos		13.161,03 €	75.268,48 €	-82,5%
Acionistas/ Sócios				
Outras contas a receber		28.004,36 €	40.824,20 €	-31,4%
Diferimentos		5.627,74 €	5.588,69 €	0,7%
Ativos financeiros detidos para negociação				
Outros ativos financeiros				
Ativos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	4	86.568,83 €	11.188,57 €	673,7%
		<b>137.397,16 €</b>	<b>135.292,40 €</b>	<b>1,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>740.802,70 €</b>	<b>740.365,30 €</b>	<b>0,1%</b>

Rubricas	NOTAS	31.dez.2016	31.dez.2015	Var.%
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital Próprio</b>				
Capital realizado		100.000,00 €	100.000,00 €	0,0%
Ações (quotas) próprias				
Prestação suplementares e outros instr. de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais		29.133,93 €	24.407,07 €	19,4%
Outras reservas		42.541,70 €	- €	
Resultados transitados		16.668,39 €	19.726,31 €	-15,5%
Ajustamentos em ativos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações no capital próprio		190.551,43 €	205.481,27 €	-7,3%
Resultado líquido do exercício		<b>91.151,47 €</b>	<b>47.268,56 €</b>	<b>92,8%</b>
Interesses minoritários		- €	- €	
Total do Capital Próprio		<b>470.046,92 €</b>	<b>396.883,21 €</b>	<b>18,4%</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões				
Financiamentos obtidos	9	25.235,41 €	33.515,06 €	-24,7%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego				
Passivos por impostos diferidos		39.028,61 €	42.086,53 €	100,0%
Outras contas a pagar				
		64.264,02 €	75.601,59 €	-15,0%
<b>Passivo Corrente</b>				
Fornecedores		20.230,24 €	68.550,02 €	-70,5%
Adiantamentos de clientes				
Estado e outro entes públicos		32.760,41 €	13.296,95 €	146,4%
Accionistas/Sócios				
Financiamentos obtidos	9	8.192,04 €	7.983,96 €	
Outras contas a pagar		126.995,07 €	158.706,24 €	-20,0%
Diferimentos		18.314,00 €	19.343,33 €	-5,3%
Passivos financeiros detidos por negociação				
Outros passivos financeiros				
Passivos não correntes detidos para venda				
		<b>206.491,76 €</b>	<b>267.880,50 €</b>	<b>-22,9%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>270.755,78 €</b>	<b>343.482,09 €</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Total do cp + p</b>		<b>740.802,70 €</b>	<b>740.365,30 €</b>	<b>0,1%</b>

**Demonstração dos Resultados em 31.12.2016**

	NOTAS:	PERÍODO		Var. %
		2016	2015	
Vendas e Serviços Prestados		737.728,02 €	634.974,70 €	16,2%
Subsídios à Exploração		198.000,00 €	192.424,46 €	2,9%
Ganhos/perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreend. conjunt				
Varição nos inventários de produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 13.135,24 €	- 10.224,89 €	28,5%
Fornecimentos e serviços externos		- 428.912,31 €	- 406.135,21 €	5,6%
Gastos com o Pessoal	11	- 397.883,30 €	- 357.195,05 €	11,4%
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €	
Imparidades de activos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos / reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos		77.003,72 €	67.281,27 €	14,5%
Outros gastos e perdas		- 6.407,06 €	- 11.110,12 €	-42,3%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>166.393,83 €</b>	<b>110.015,16 €</b>	<b>51,2%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 55.852,92 €	- 51.840,94 €	7,7%
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)				
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>110.540,91 €</b>	<b>58.174,22 €</b>	<b>90,0%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		10,97 €	23,83 €	-54,0%
Juros e gastos similares suportados		- 1.333,45 €	- 2.233,24 €	-40,3%
<b>Resultado antes de Impostos</b>		<b>109.218,43 €</b>	<b>55.964,81 €</b>	<b>95,2%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-18.066,96 €	-8.696,25 €	107,8%
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>91.151,47 €</b>	<b>47.268,56 €</b>	<b>92,8%</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-	-
<b>Resultado Líquido do período atribuível a: (2)</b>				
Detentores do Capital da empresa-mãe				
Interesses minoritários				
Resultado por acção básico				

**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto**

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.Dez.2016	31.Dez.2015
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	+	906.370,45	830.554,18
Pagamentos a fornecedores	-	-491.647,08	-398.456,32
Pagamentos ao pessoal	-	-230.706,44	-248.556,09
Caixa gerada pelas operações	+/-	<b>184.016,93</b>	<b>183.541,77</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	2.069,94	1.926,18
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-76.371,75	-79.684,61
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b> +/-	<b>109.715,12</b>	<b>105.783,34</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-20.439,40	-25.780,57
Activos intangíveis	-	-3.819,94	0,00
Investimentos financeiros	-	-681,47	-352,74
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+		
Juros e rendimentos similares	+	10,97	23,83
Dividendos	+		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b> +/-	<b>-24.929,84</b>	<b>-26.109,48</b>
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	35.000,00	91.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-43.071,57	-183.844,24
Juros e gastos similares	-	-1.333,45	-2.233,24
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>-9.405,02</b>	<b>-95.077,48</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>75.380,26</b>	<b>-15.403,62</b>
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	<b>11.188,57</b>	<b>26.592,19</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	<b>86.568,83</b>	<b>11.188,57</b>

**Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2015)**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO em 1 JAN 2015</b>	<b>1</b>	100,000.00				23,971.42		18,863.35			220,411.11	4,356.53	367,602.41		367,602.41
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)			3,057.92				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						435.65		3,920.88			(17,987.76)	(4,356.53)	(17,987.76)		(17,987.76)
	<b>2</b>					435.65		862.96			(14,929.84)		(17,987.76)		(17,987.76)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>											47,268.56	47,268.56		47,268.56
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>											47,268.56	29,280.80		29,280.08
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	<b>5</b>														
<b>Posição em 31.DEZ.2015</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	100,000.00				24,407.07		19,726.31			205,481.27	47,268.56	396,883.21		396,883.21

**Demonstração das alterações do Capital Próprio (ANO 2016)**

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO em 1 JAN 2015</b>	<b>1</b>	100,000.00				24,407.07		19,726.31			205,481.27	47,268.56	396,883.21		396,883.21
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira adoção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos								(3,057.92)			3,057.92				
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						4,726.86	42,541.70				(17,987.76)	(47,268.56)	(17,987.76)		(17,987.76)
	<b>2</b>					4,726.86	42,541.70	(3,057.92)			(14,929.84)		(17,987.76)		(17,987.76)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>											91,151.47	91,151.47		91,151.47
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>											91,151.47	73,163.71		73,163.71
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	<b>5</b>														
<b>Posição em 31.DEZ.2015</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	100,000.00				29,133.93	42,541.70	16,668.39			190,551.43	91,151.47	470,046.92		470,046.92

---

**Notas às Demonstrações Financeiras**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2016**

## 1. Identificação da Entidade

### Designação da Entidade

A Esposende 2000 – Atividades Desportivas e Recreativas, EM, Sociedade Unipessoal, Lda

### Designação da Entidade

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, 4740-204 Esposende

### Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC)

503879614

### Natureza da atividade

A Esposende 2000 EM tem como objeto social a Gestão, manutenção, exploração e concessão dos equipamentos sociais que, para esses fins, lhe sejam destinados pela CME, bem como a promoção e realização de atividades de animação desportiva, recreativa e cultural, iniciativas de carácter socioeconómico, científico e turístico.

Atualmente a entidade é responsável pela gestão dos Complexos Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães e pelo Auditório Municipal de Esposende.

**Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

#### Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial
Finitas	Vidas úteis			6 anos	
	Taxas de amortização			16.67%	
	Métodos de amortização	Método da Linha Reta			

### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As amortizações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperadas dos bens.

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	Entre 20 a 40 anos	Entre 8 a 16 anos	Entre 4 a 8 anos	Entre 4 a 10 anos	Entre 4 a 16 anos
Taxas de depreciação	2.5% a 5%	6.25% a 12.50%	12.5% a 25%	10% a 25%	6.25% a 25%
Métodos de depreciação	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes	Método das Quotas constantes

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

### Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição.

## 4. Fluxos de Caixa

### 4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2016			31.12.2015		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	534.48		534.48	842.15		842.15
	Subtotais	<b>534.48</b>		<b>534.48</b>	<b>842.15</b>		<b>842.15</b>
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	86 034.35		86 034.35	10,346.42		10,346.42
	Subtotais	<b>86 034.35</b>		<b>86 034.35</b>	<b>10,346.42</b>		<b>10,346.42</b>
Totais		<b>86 568.83</b>		<b>86 568.83</b>	<b>11,188.57</b>		<b>11,188.57</b>

## 5. Partes relacionadas

### 5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe.

O capital social da entidade é detido a 100% pelo Município de Esposende, NIPC 506617599.

### 5.3 Transações entre as partes relacionadas

Transações com as partes relacionadas		31.Dez.2016			31.Dez.2015		
		Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras	Prestação de Serviços	Subsídios à Exploração	Compras
Município de Esposende	Contrato Programa Ação Social		173,000.00			167,000.00	
	Contrato Programa Luso Galaico		-			-	
	Desporto Freguesias		11,500.00			11,500.00	
	Contrato Programa Auditório		13,500.00			11,500.00	
	Contrato Programa Casa Juventude		-			-	
	Prestação Serviços						
	Subtotais		198,000.00			190,000.00	
Totais			198,000.00			190.000.00	

## 6. Ativos Intangíveis

### 6.1 Divulgação para cada classe de ativos intangíveis.

Os gastos incorridos com a aquisição de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela empresa necessárias à sua implementação. Estes gastos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada dos ativos.

Os gastos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos. Esta rubrica é analisada como segue:

Ativos intangíveis		Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Ativos intangíveis em curso	Totais
		Outros		Licenças e Alvarás		
31.12.2015	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	19,731.56	3,277.25		25,303.81
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	2,295.00	17,496.24			19,791.24
	Quantias líquidas escrituradas		2,235.32	3,277.25		5,512.57
Adições			3,105.64			3,105.64
Revalorizações						
Transferências						
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda						
Alienações, sinistros e abates						
Outras alterações						
Amortizações			(1,202.18)			(1,202.18)
Perdas por imparidade						
31.12.2016	Quantias brutas escrituradas	2,295.00	22,837.20	3,277.25		28,409.45
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2,295.00)	(18,698.42)			(20,993.42)
	Quantias líquidas escrituradas		4,138.78	3,277.25		7,416.03

## 7. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Edifícios							
Em 01.01.2015	Quantias brutas escrituradas		724,178.15	332,374.14	26,397.47	37,220.23		44,949.17		1,165,119.16
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(250,717.86)	(235,678.75)	(26,381.60)	(27,831.33)		(25,522.36)		(566,131.90)
	Quantias líquidas escrituradas		473,460.29	96,695.39	15.87	9,388.90		19,426.81		598,987.26
Adições			32,534.84	12,598.80		4,070.31		1,194.50		50,398.45
Revalorizações										
Transferências										
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates										
Outras alterações										
Depreciações			(34,372.60)	(15,822.21)	(15.87)	(2,216.35)		(2,223.71)		(54,650.74)
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2015	Quantias brutas escrituradas		756,712.99	344,972.94	26,397.47	41,290.54		46,143.67		1,215,517.61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(285,090.46)	(251,502.96)	(26,397.47)	(30,045.68)		(27,746.07)		(620,782,64)
	Quantias líquidas escrituradas		471,622.53	93,469.98		11,244.86		18,397.60		594,734.97

## 8. Empréstimos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos, reportados a 31 de Dezembro de 2016, decompunha-se conforme se demonstra:

Instituições de Crédito		31.Dez.2016			31.Dez.2015		
		Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Instituições de Crédito	CGD						
	Credito Agrícola						
	Barclays		33,427.45	33,427.45		41,499.02	41,499.02
	Santander Totta						
			33,427.45	33,427.45		41,499.02	41,499.02

## 9. Inventários

### 10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

#### a) Inventários – Custo de compra (aquisição);

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmulas de custeio			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso
Critérios de mensuração	Regra geral	Custo	x				
		Valor realizável líquido					
	Corretores e negociantes	Justo valor menos os custos de vender					
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais	Custos de compra (aquisição)	Preço de compra	x				
		Direitos de importação e outros impostos não recuperáveis das autoridades fiscais					
		Custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à aquisição					
		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	x				
Técnicas de mensuração do custo	Tratamento específico pelos respetivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		x				
	Custos padrão regularmente revistos						
	Dedução do valor de venda na percentagem da margem bruta (método de retalho)						
	Justo valor dos produtos colhidos dos ativos biológicos da entidade, deduzidos dos custos estimados no ponto de venda no momento da colheita						
Fórmulas de custeio das saídas de armazém	Identificação específica do custo dos inventários vendidos ou consumidos						
	Custeio médio ponderado		x				
Sistema de inventário	Inventário intermitente		x				
	Inventário permanente						

Esta rubrica é analisada como se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.Dez.2016	31.Dez.2015
	Quantias brutas	Quantias brutas
Mercadorias	198.85	742.21
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
<b>Totais</b>	<b>198.85</b>	<b>742.21</b>

## 10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

### 10.1 Política contabilística adaptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios não reembolsáveis atribuídos pelo Governo, relacionados com ativos fixos tangíveis, são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática durante a vida útil do (s) respetivo (s) ativo (s).

### 10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os subsídios destinados ao investimento estão a ser reconhecidos nos resultados anuais de acordo com o período útil de vida dos respetivos ativos fixos apoiados. No exercício de 2015, foram reconhecidos como rendimentos, os seguintes montantes:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			Período 2016				
			Demonstração dos resultados		Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
						Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Conta 5931		5,682.72			
		Conta 5932		12,305.04			
		Subtotais		17,987.76			
Totais			17,987.76				

## 11. Impostos sobre o rendimento

### 11.1 Quantias das potenciais consequências do imposto sobre o rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (sendo os primeiros 15.000,00€ sujeitos à taxa de 17%).

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31.12.2016 foi o seguinte:

Quantias de ativos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2016			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	FEDER	42 086.53		(3 057.92)	39 028.61
	Totais	42 086.53		(3 057.92)	39 028,61	

Os movimentos do período tiveram a seguinte origem:

- a) Reversão do exercício - € 3 057.92

## 12. Benefícios de empregados

Em 31 de Dezembro de 2016, os gastos com o pessoal decompunham-se conforme de demonstra:

Gastos com o Pessoal	31.Dez.2016	
	Conselho de Administração e Fiscal Único	Outro Pessoal
Remunerações	42 933	267 681
Encargos (TSU)	8 620	56 549
Encargos (TSU) Independente.	-	2 165
Formação Profissional	-	837
Indemnizações/compensações	-	666
Seguros/Outros	404	15 388
Fiscal Único	2,640	-
<b>Subtotais</b>	<b>55 947</b>	<b>343 286</b>
<b>TOTAL</b>	<b>397 883</b>	

## 13. Outras informações

Honorários do revisor Oficial de contas, incluídos nos Gastos com o Pessoal.

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	2016			2015		
	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais	Honorários faturados	Efeitos das periodizações	Totais
Revisão legal das contas	2,640.00		2,640.00	2,640.00		2,640.00
Consultoria fiscal						
Outros serviços						
<b>Totais</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>	<b>2,640.00</b>		<b>2,640.00</b>

# 03

## Certificação legal das contas e parecer do Fiscal Único

